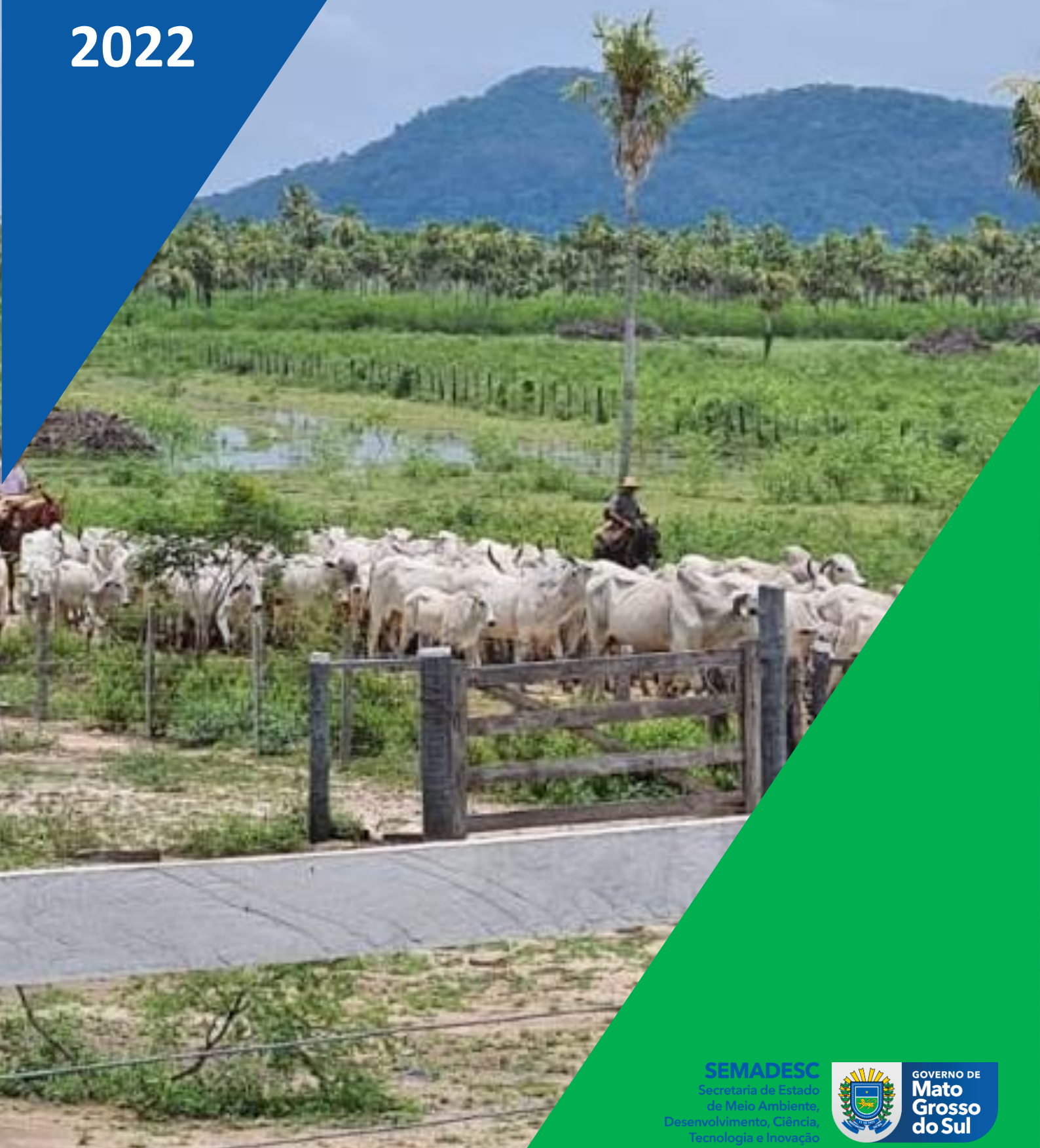


RELATÓRIO DE TRÂNSITO 2022



AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL



RELATÓRIO DE TRÂNSITO 2022

No ano de **2022** o Estado de Mato Grosso do Sul emitiu **616.057** Guias de Trânsito Animal – GTA, envolvendo 49.358 fichas sanitárias emissoras, totalizando uma movimentação de **857,6 milhões de animais**, com destaque às espécies **bovina com 76,5% (471.448)**, galinha com 9,7% (59.578), equina com 6,6% (40.636) e suína 5,6% (34.489) das GTAs emitidas (Figura 1). A maior parte da movimentação ocorreu de forma intraestadual, correspondendo a 92,65% (570.833) do trânsito animal no Mato Grosso do Sul.

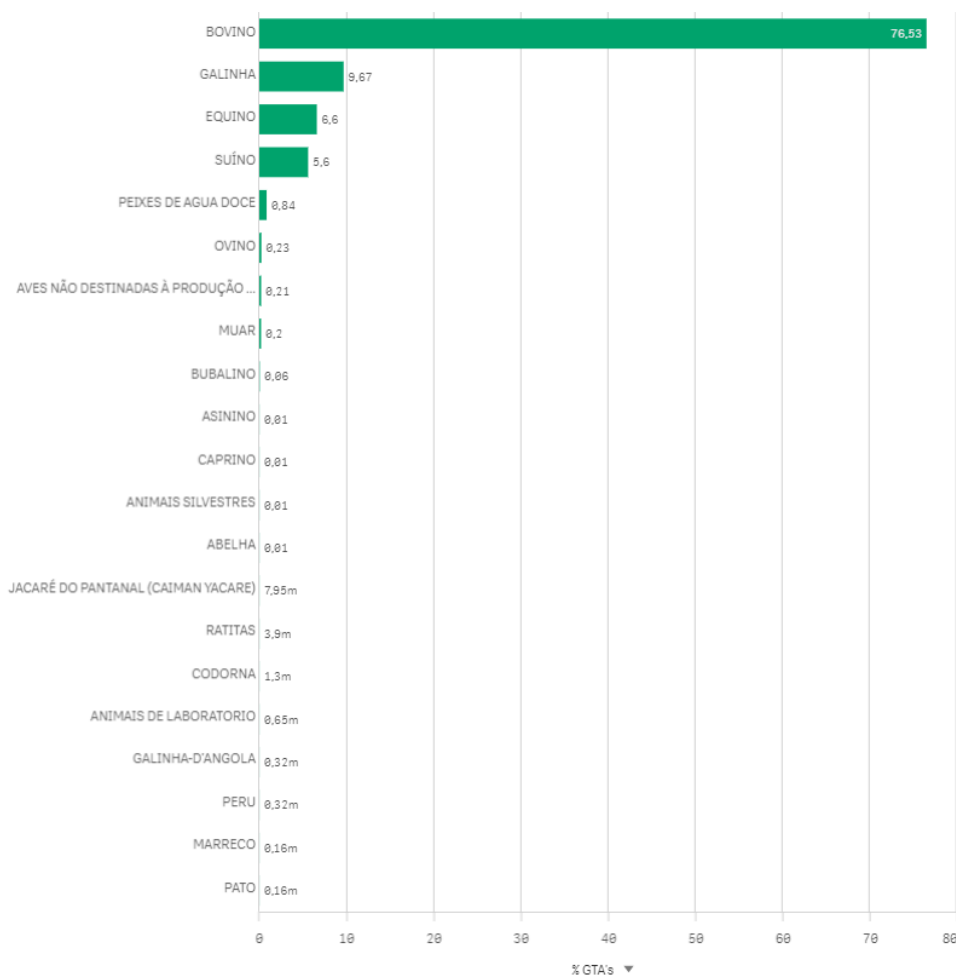


Figura 1: Trânsito de animais por espécie no ano de 2022.

O trânsito animal no estado do Mato Grosso do Sul apresenta algumas particularidades entre regiões e sazonalidades entre as finalidades de trânsito. Pode se elencar as regiões do Pantanal, Fronteira Sudoeste, Planalto Central, Divisas de Estado e a Região do Nordeste do Estado. Essas regiões têm características que as colocam em evidência conforme a **sazonalidade** de movimentação por **finalidade, dinâmica de mercado e aptidão econômica**.

A emissão de GTAs do ano de 2022 atingiu os maiores valores mensais durante os meses de **junho e julho**, em que foram emitidas 60.515 e 59.617 GTAs, respectivamente, conforme demonstra a Figura 2. Quando comparado ao ano anterior, houve um aumento de 6,05% das guias de trânsito emitidas, além de envolver 90 milhões de animais a mais.

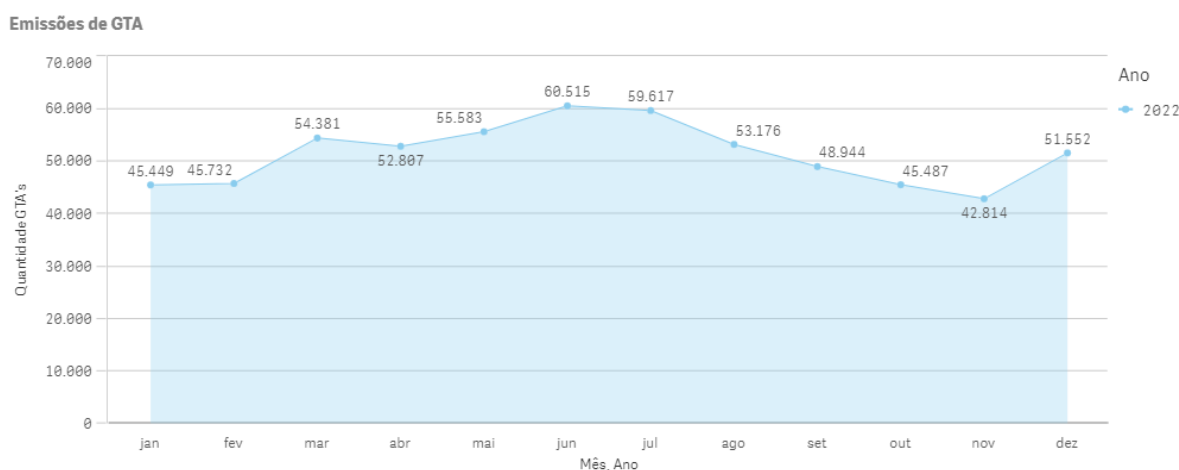


Figura 2: Quantidade de Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas, conforme o mês, no ano de 2022.

Bovinos

Os bovinos apresentam grande destaque na movimentação animal do Mato Grosso do Sul por representar cerca de 75% de toda a movimentação animal, com base nos últimos 5 anos, com variações para mais e para menos conforme o ano avaliado. Deste modo, o trânsito de bovinos impacta diretamente no gráfico que apresenta a quantidade de GTAs conforme o mês de emissão (figura 3), seguindo o mesmo padrão de emissão da figura 2 (que representa o total).

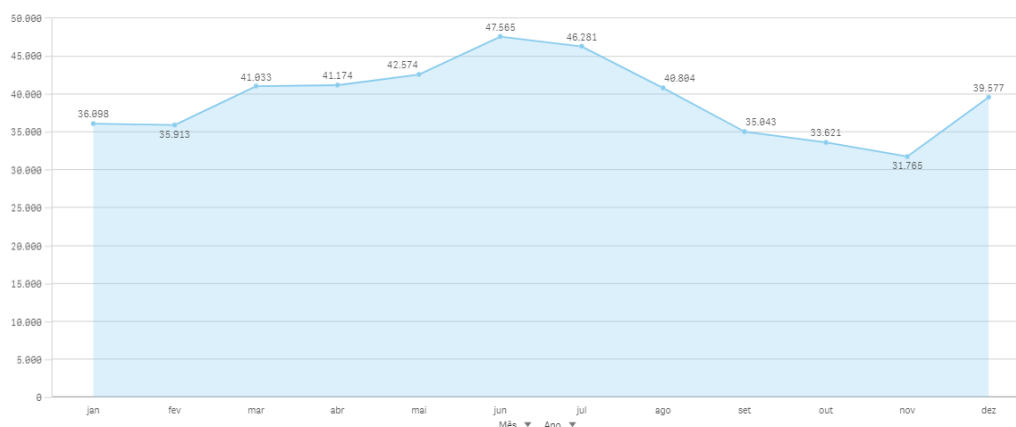


Figura 3: Quantidade de Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas, conforme o mês, no ano de 2022 por espécie, bovinos.

As quatro principais finalidades assinaladas na emissão da GTA de bovinos foram: Engorda - 58,3%; Abate - 26,4%; Reprodução - 8,6% e Aglomeração com finalidade comercial - 4,9% (Figura 4). Esse mesmo padrão de finalidade (ordem sequencial descrita acima) ocorreu nos últimos 3 anos, variando poucos pontos percentuais em cada ano.

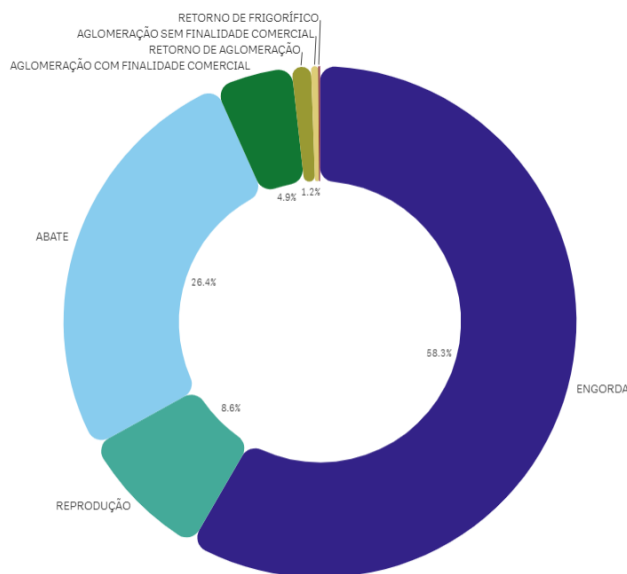


Figura 4: Quantidade de animais transportados por finalidade (%) durante o ano de 2022 por espécie, bovinos.

As três categorias mais envolvidas no trânsito de bovinos de 2022 foram as fêmeas acima de 36 meses, machos de 0 a 12 meses e de 13 a 24 meses, ultrapassando a casa dos 2 milhões de animais movimentados em cada categoria citada acima (Figura 5). Apesar das 2 categorias que mais se movimentaram serem machos, no total mais fêmeas foram transportadas (6.832.070 fêmeas vs. 6.815.672 machos), o que diferiu dos últimos três anos em que mais bovinos machos foram transportados.

Idades	Total de Animais	Total GTA's
	13.647.742	471.448
BOVINO FEMEA ACIMA DE 36 MESES	2.403.907	114.917
BOVINO MACHO 0 A 12 MESES	2.694.943	104.675
BOVINO MACHO 13 A 24 MESES	2.148.246	83.296
BOVINO MACHO 25 A 36 MESES	1.465.098	68.917
BOVINO FEMEA 13 A 24 MESES	1.654.169	67.690
BOVINO FEMEA 0 A 12 MESES	1.621.011	65.785
BOVINO FEMEA 25 A 36 MESES	1.152.983	54.357
BOVINO MACHO ACIMA DE 36 MESES	507.385	40.680

Figura 5: Animais transportados por Faixa Etária durante o primeiro semestre de 2022, por espécie, bovinos.

Os cinco principais municípios de origem no trânsito de bovinos com finalidade de engorda foram Campo Grande, Paranaíba, Corumbá, Ribas do Rio Pardo e Aquidauana (Figura 6). Os cinco principais municípios de destino do trânsito de bovinos foram Paranaíba, Rio Verde, Corumbá, Camapuã e Inocência (Figura 7). A distribuição seguiu um aumento no transporte dos animais entre os meses de fevereiro a junho (mês de pico), com decréscimo nos anos subsequentes e aumento em dezembro (Figura 8).

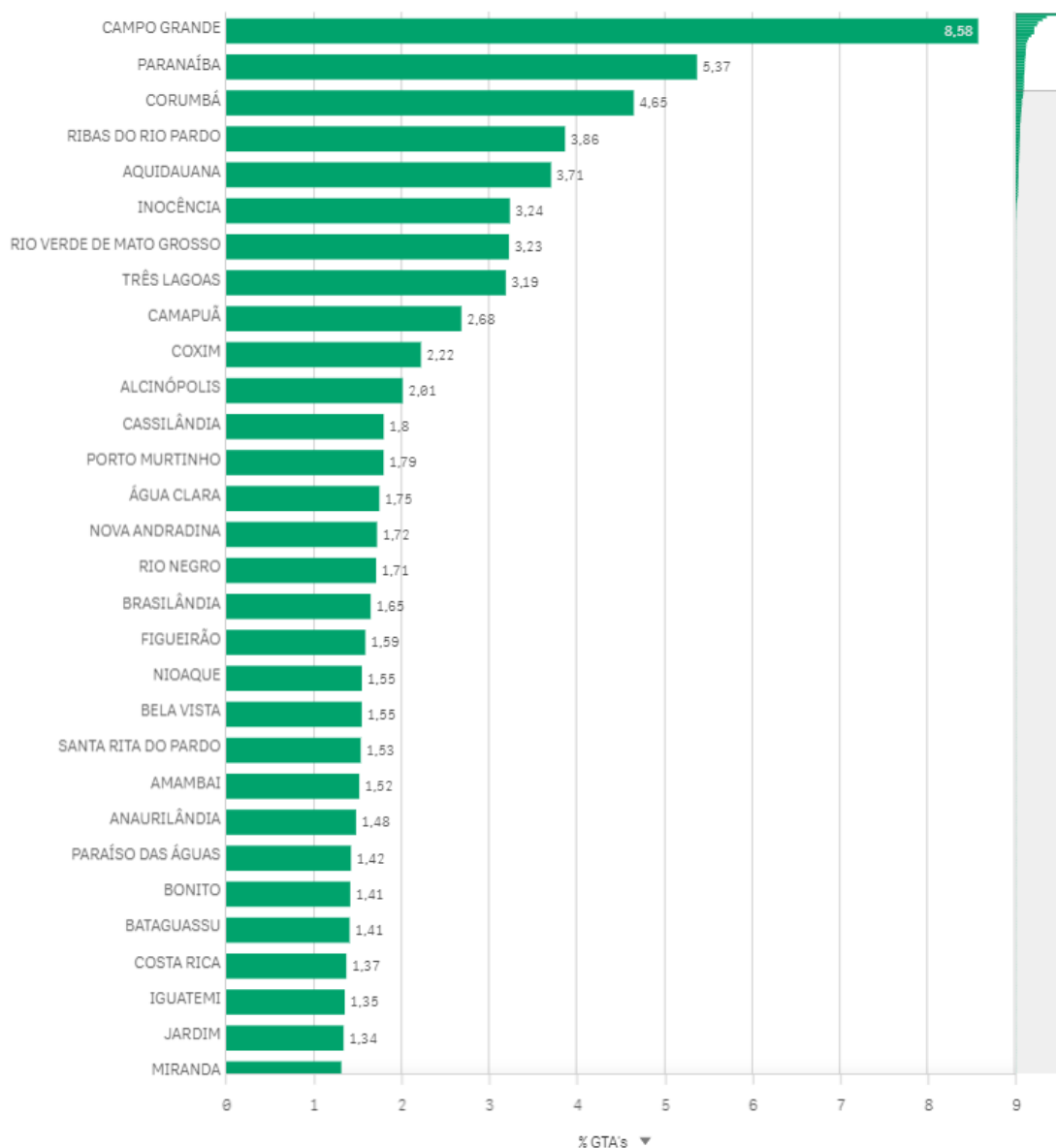


Figura 6: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade **Engorda** por **Origem** durante o ano de 2022.

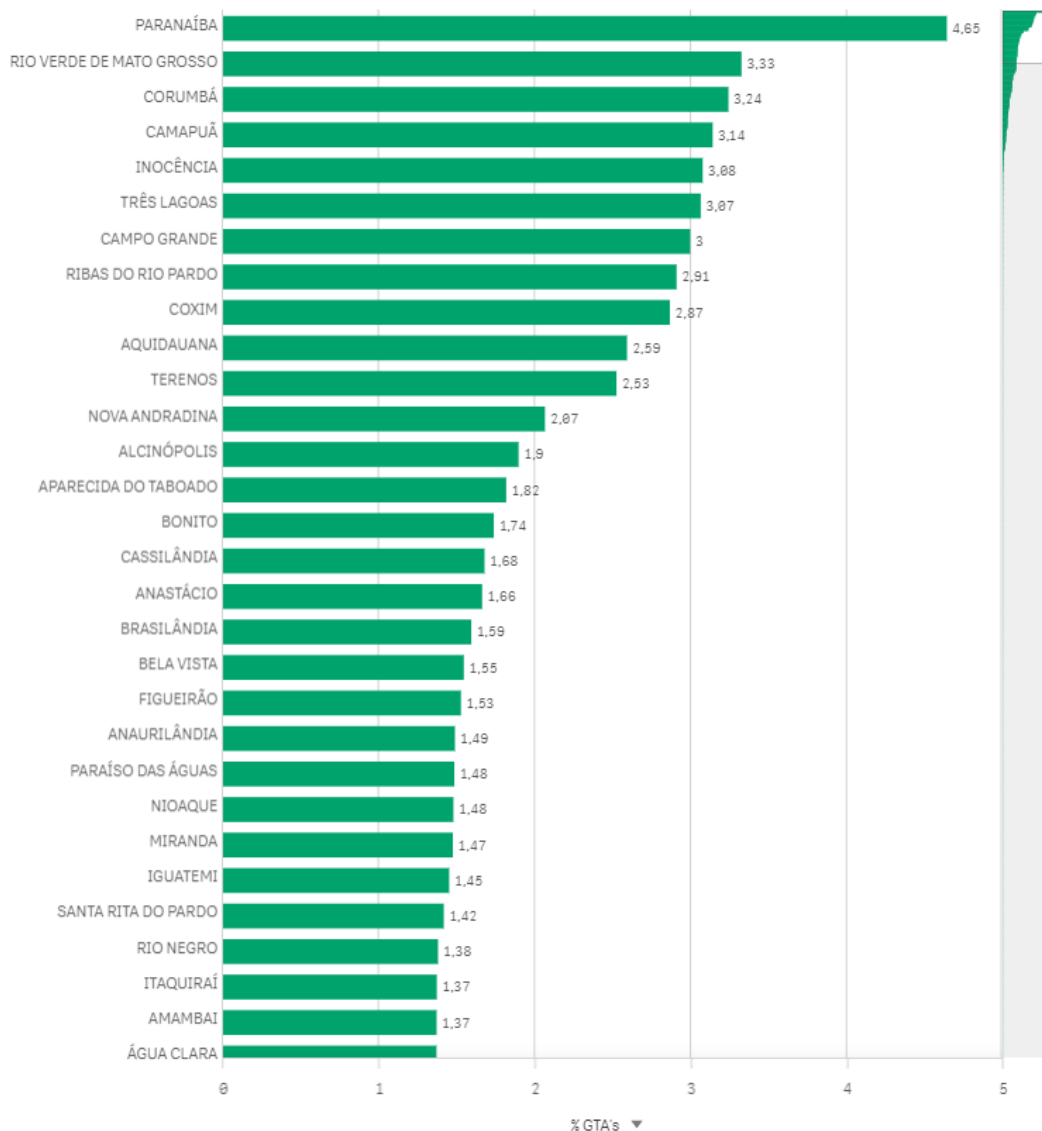


Figura 7: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade **Engorda** por **Destino** durante o ano de 2022.

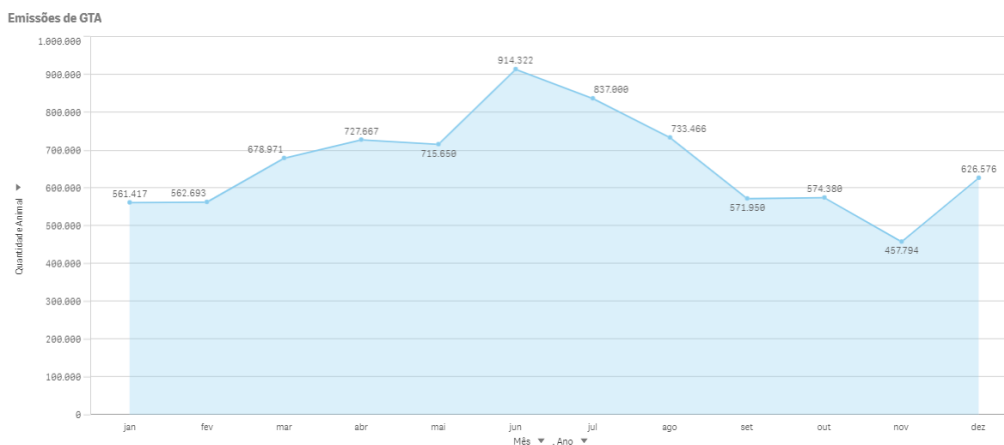


Figura 8: Distribuição anual de Animais (bovinos) transportados com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022.

Conforme o fluxo dos cinco principais municípios de origem de bovinos com a finalidade de transporte, verifica-se que todos eles possuem como maior destino o trânsito intramunicipal, o que varia conforme cada município. Além disso, os cinco municípios possuem grande contato com outras fichas sanitárias, possuindo contato com todo o Estado (Figura 9).

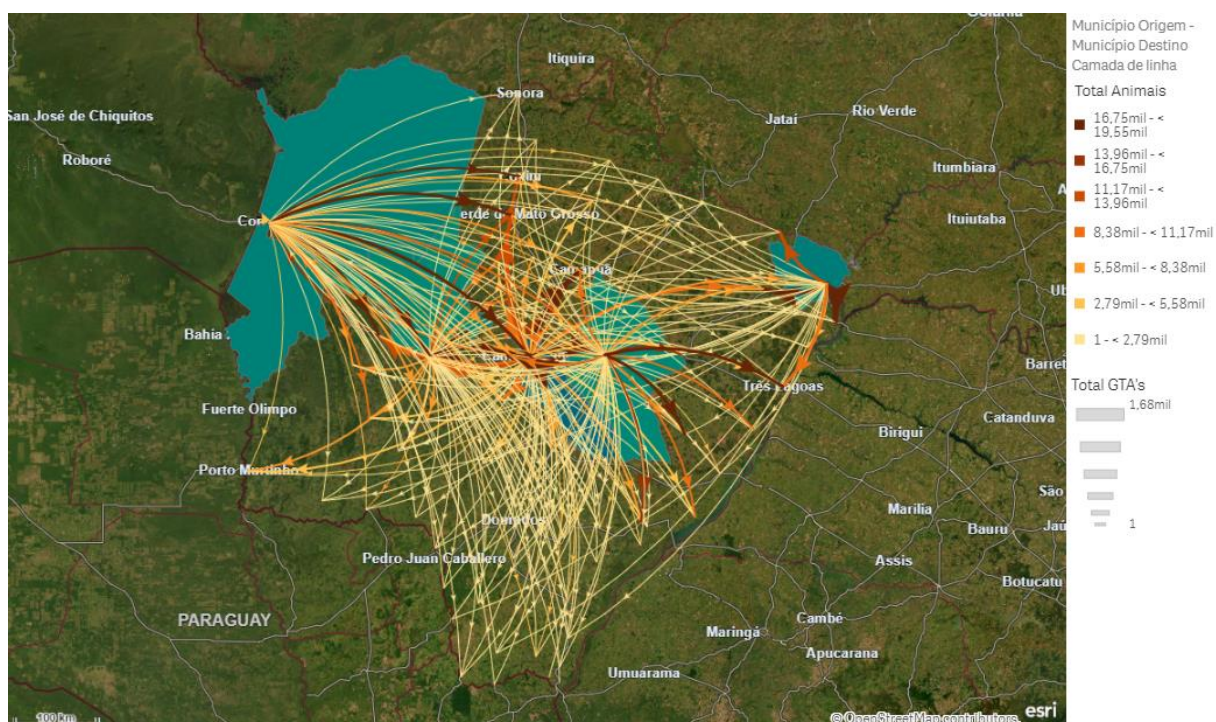


Figura 9: Fluxo de Animais (bovinos) transportados com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022.

Campo Grande apresenta-se como um polo de origem de bovinos para o todo o estado (Figura 10 - A), sendo o trânsito intramunicipal o principal destino (13%), mas com uma quantidade maior de GTAs emitidas e maior contato com outros municípios do Estado.

Corumbá também possui como maior destino o seu próprio município (37% das GTAs emitidas), porém seu contato ocorre com todo o Estado, de modo semelhante ao observado em Campo Grande, porém com menos GTAs emitidas do que a capital do Estado (Figura 10 - A e B).

Ribas do Rio Pardo também possui o trânsito intramunicipal como principal destino (31%) e assemelha-se a distribuição de animais por todo o Estado como Município Corumbá e Campo Grande (Figura 10 - C).

Paranaíba possui um grande fluxo intramunicipal (68%), sendo o trânsito interno e o contato com Aparecida do Taboado e Inocência responsáveis por 85% das GTAs emitidas como engorda neste município (Figura 10 - D). A metade da movimentação de gado de Aquidauana com a finalidade de engorda ocorre intramunicipal e com os municípios de Anastácio, Miranda e Terenos (Figura 10 - E).



Figura 10: Fluxo de bovinos transportados com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022 conforme o município de origem: A - Campo Grande; B - Corumbá; C - Ribas do Rio Pardo; D - Paranaíba; E - Aquidauana.

Os cinco principais municípios de origem no trânsito de bovinos com finalidade de abate foram Ribas do Rio Pardo, Terenos, Rio Verde, Aquidauana e Três Lagoas (Figura 11). Os principais destinos foram Campo Grande, Terenos, Bataguassu, Sidrolândia e Nova Andradina (Figura 12). A grande maioria do destino foram frigoríficos do Sistema de Inspeção Federal (SIF - 83,66%), seguido por Sistema de Inspeção Estadual (SIE - 11,76%) e Sistema de Inspeção Municipal (SIM - 4,58%).

animais por finalidade/outros

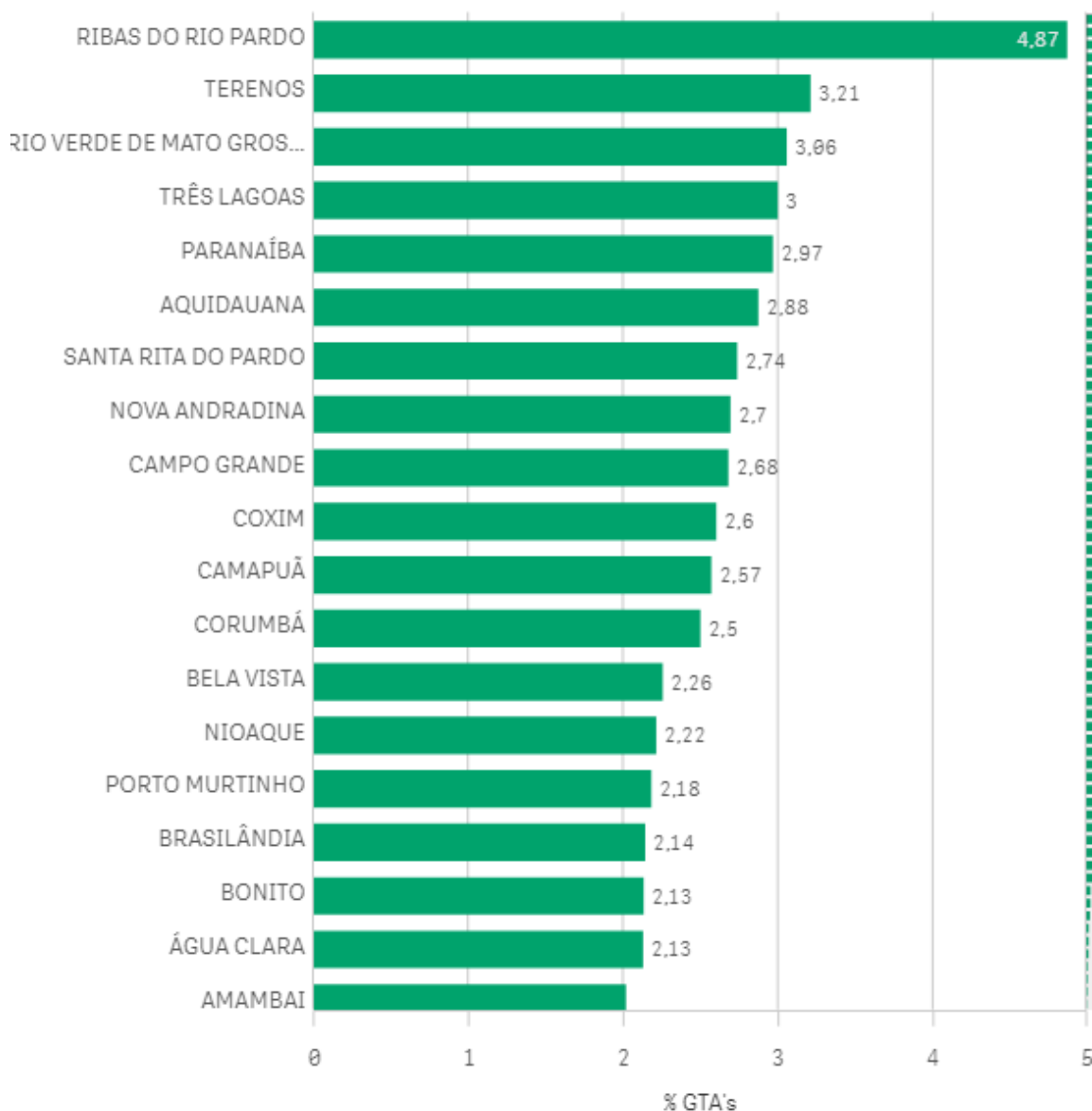


Figura 11: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade **Abate** por **Origem** durante o ano de 2022.

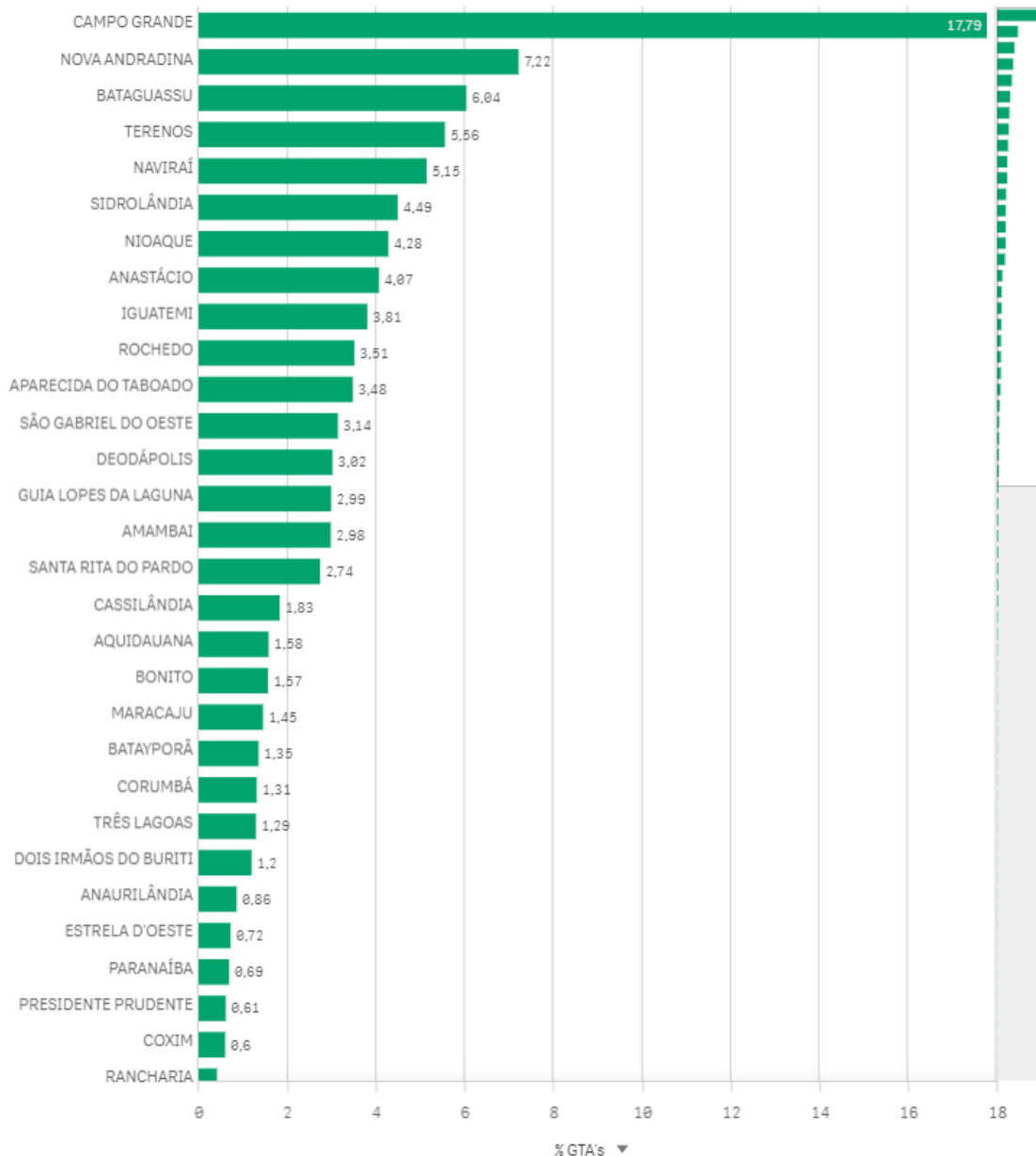


Figura 12: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade **Abate** por **Destino** durante o ano de 2022.

A grande maioria dos frigoríficos destinos localizavam-se próximo ao município de origem, exceto os destinos em Bataguassu e Nova Andradina, além de outros frigoríficos mais distantes em alguns casos (Figura 13). Além disso, a movimentação apresentou-se de forma mais contínua conforme os meses de abate, com destaque para os meses de maio e dezembro (Figura 14).

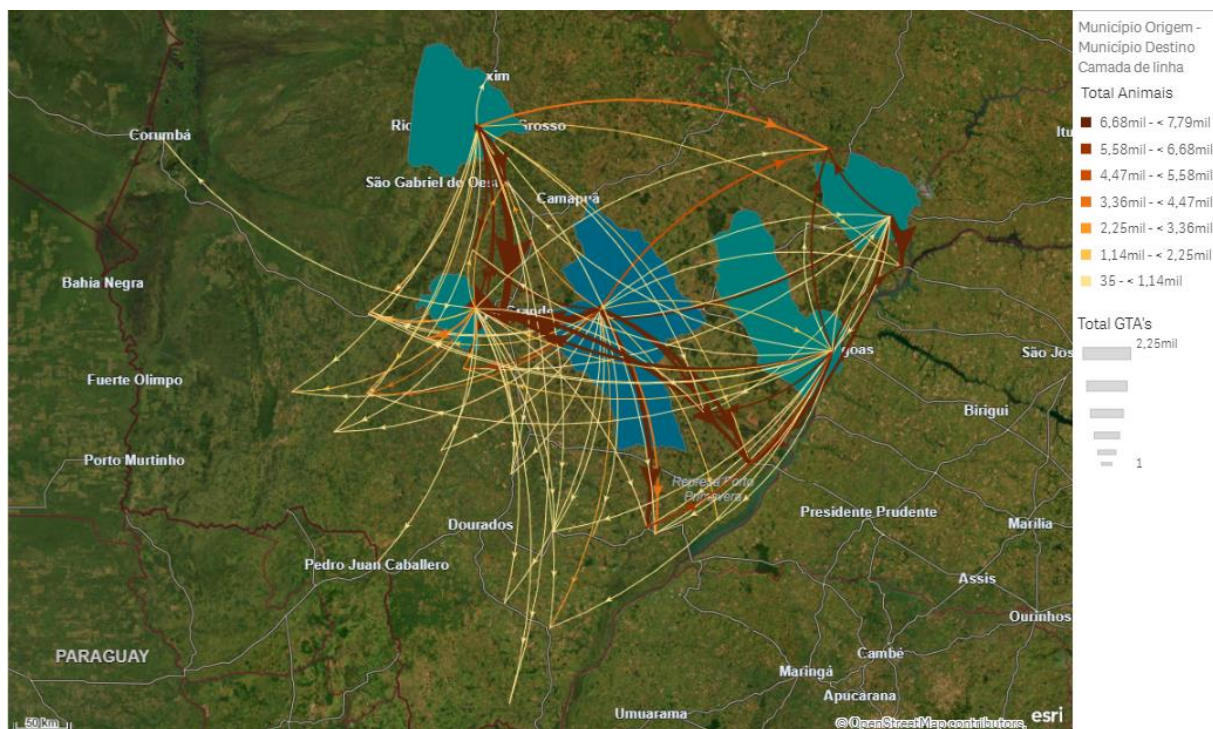


Figura 13: Fluxo de bovinos transportados com a finalidade **Abate** durante o ano de 2022.

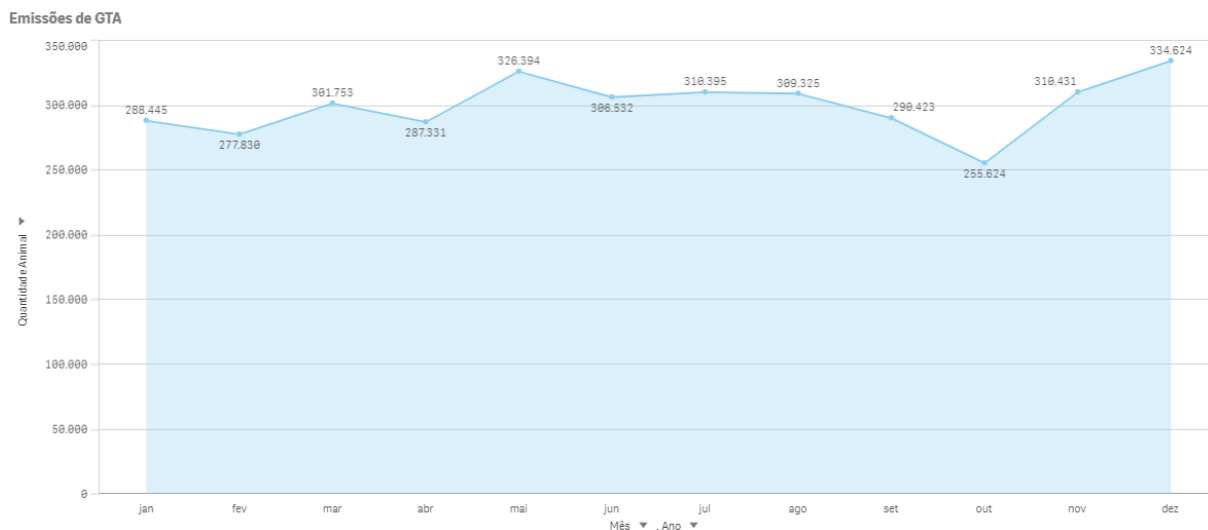


Figura 14: Distribuição anual de bovinos transportados com a finalidade **Abate** durante o ano de 2022.

Os cinco principais municípios de origem no trânsito de bovinos com finalidade de abate foram Campo Grande, Nioaque, Paranaíba, Anastácio

e Aquidauana (Figura 15). Os principais destinos foram Paranaíba, Anastácio, Nioaque, Aquidauana e Campo Grande (Figura 16). A grande maioria do transporte ocorreu para a região de planalto (91%), por meio de transporte rodoviário (70%) e as fêmeas foram mais movimentadas (70%).

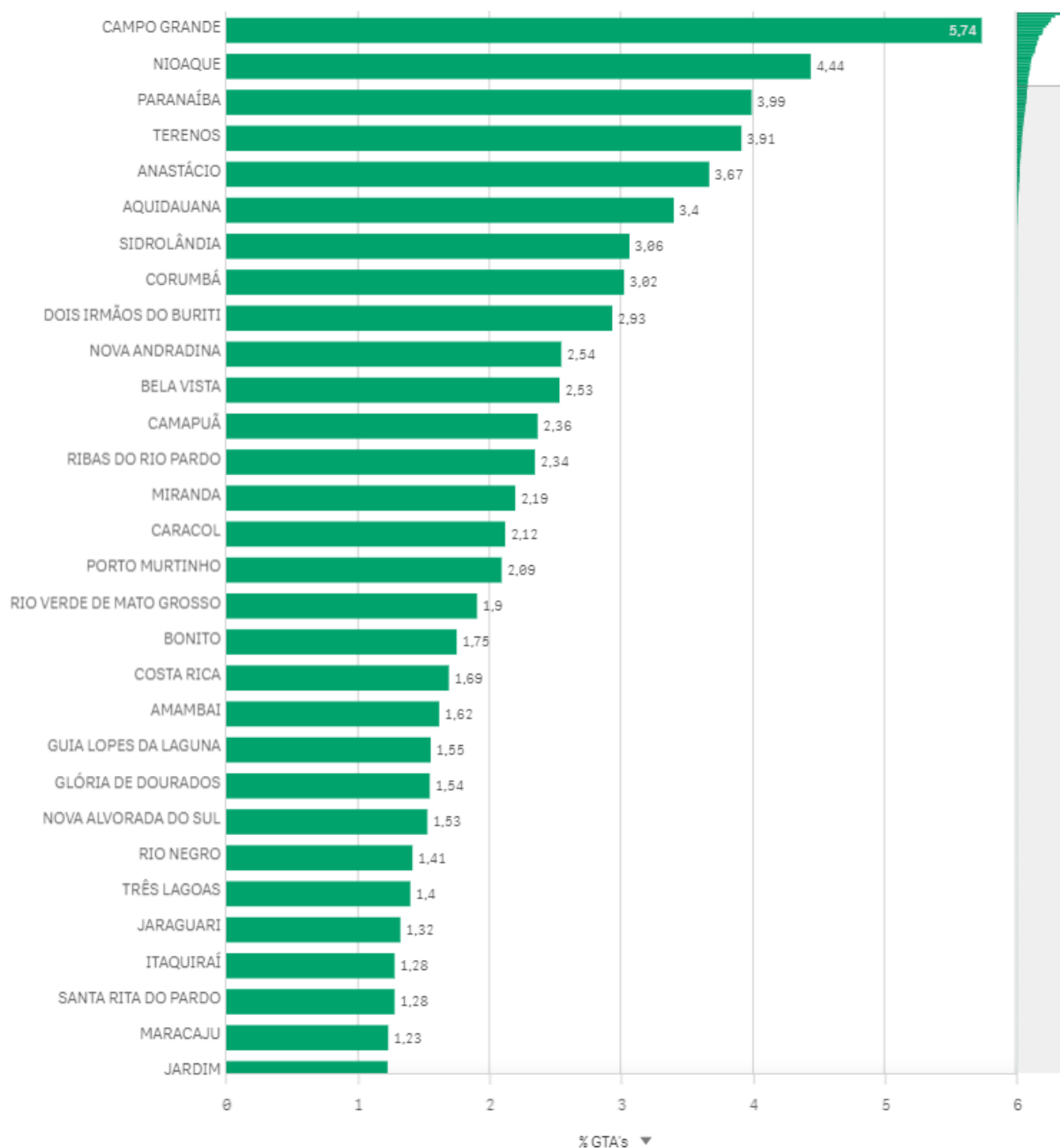


Figura 15: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade **Reprodução** por **Origem** durante o ano de 2022.

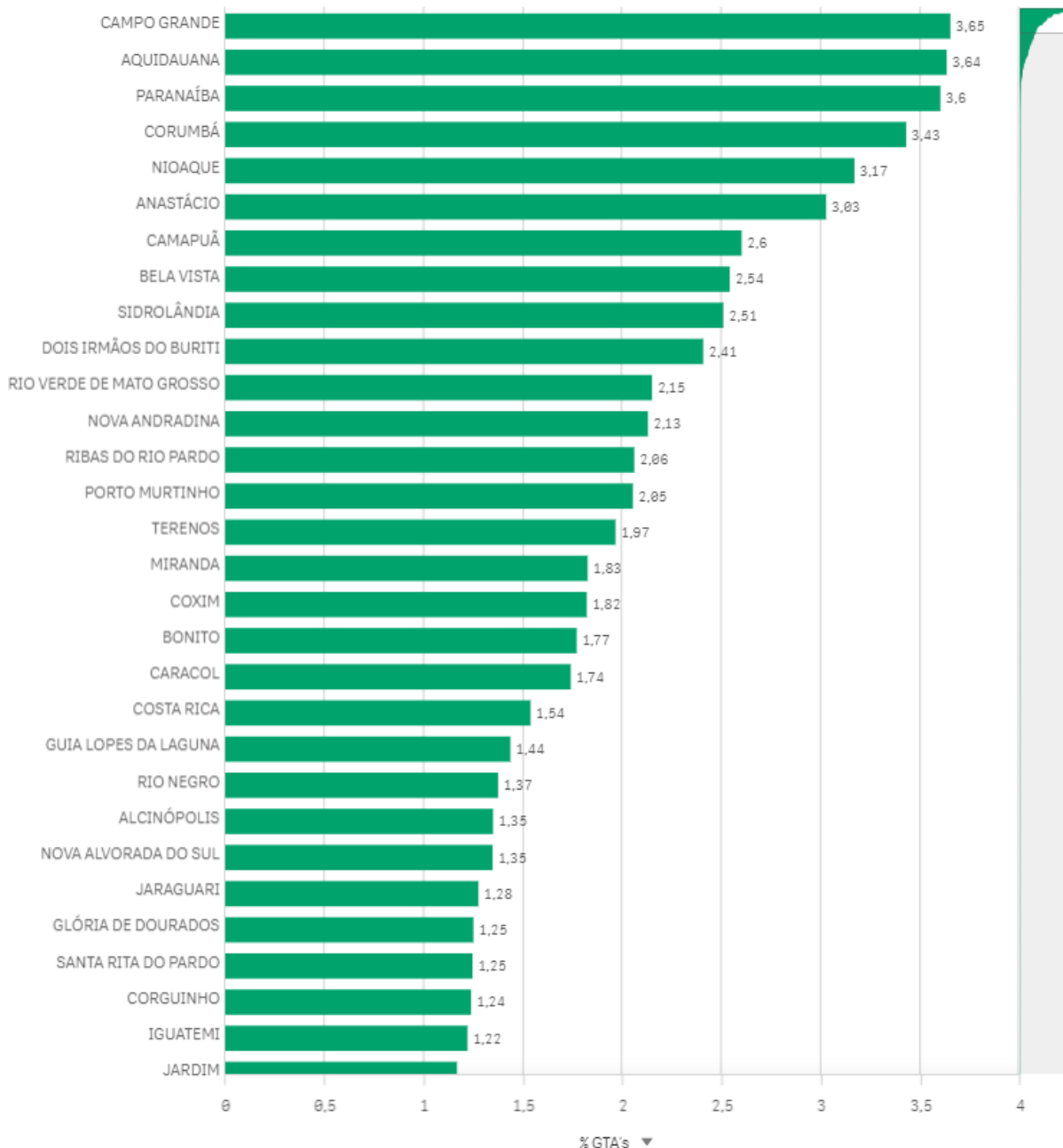


Figura 16: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade **Reprodução** por **Destino** durante o ano de 2022.

O fluxo ocorreu em todo o Estado (Figura 17), com oscilações de movimentações conforme o mês e maior movimentação de bovinos nos meses de junho, julho e agosto (Figura 18).

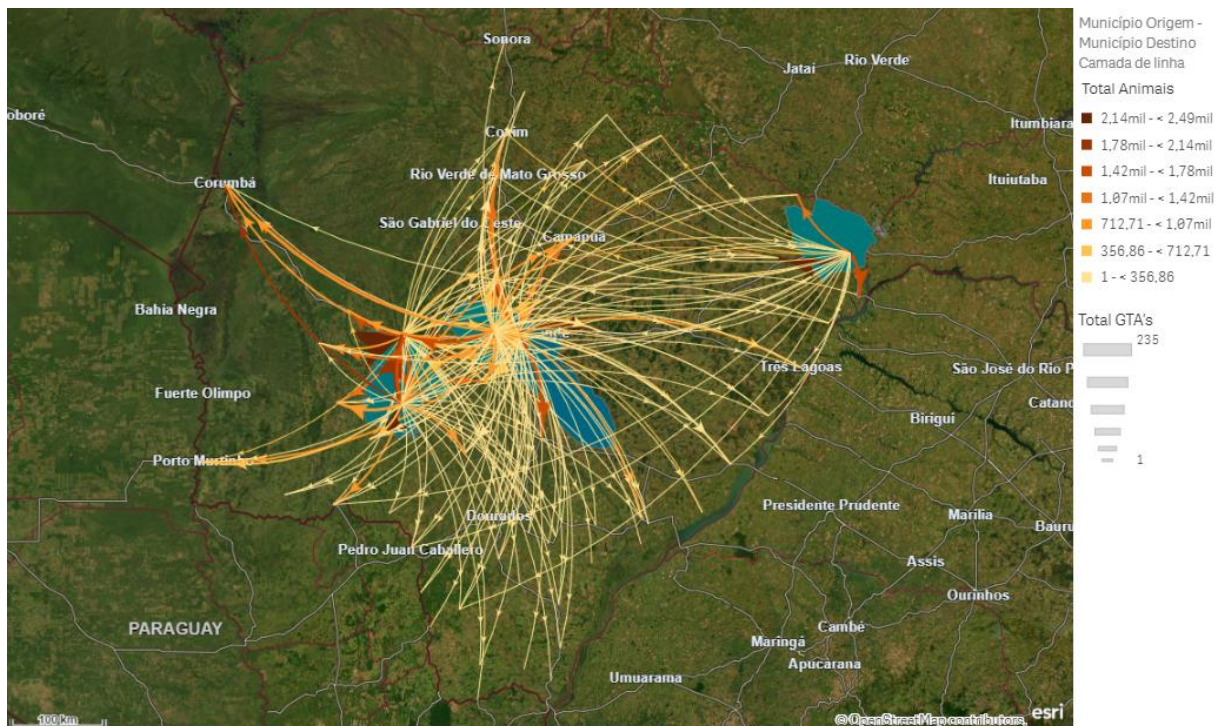


Figura 17: Fluxo de bovinos transportados com a finalidade **Reprodução** durante o ano de 2022.

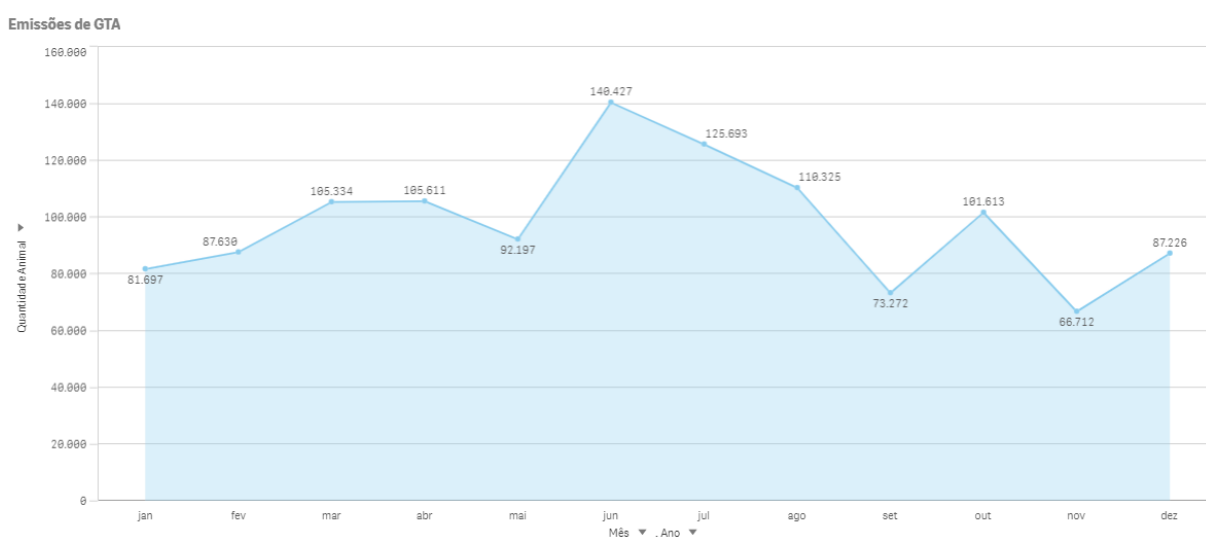


Figura 18: Distribuição anual de bovinos transportados com a finalidade **Reprodução** durante o ano de 2022.

Os cinco principais municípios de origem no trânsito de bovinos com finalidade de abate foram Paranaíba, Campo Grande, Rio Verde, Aquidauana e Corumbá (Figura 19). Os principais destinos foram Campo Grande, Paranaíba, Aquidauana, Rio Verde e Rio Negro (Figura 20). A grande maioria do transporte ocorreu para a região de planalto (87%), por meio de transporte rodoviário (89%) e houve uma pequena diferença na movimentação das fêmeas (51%).

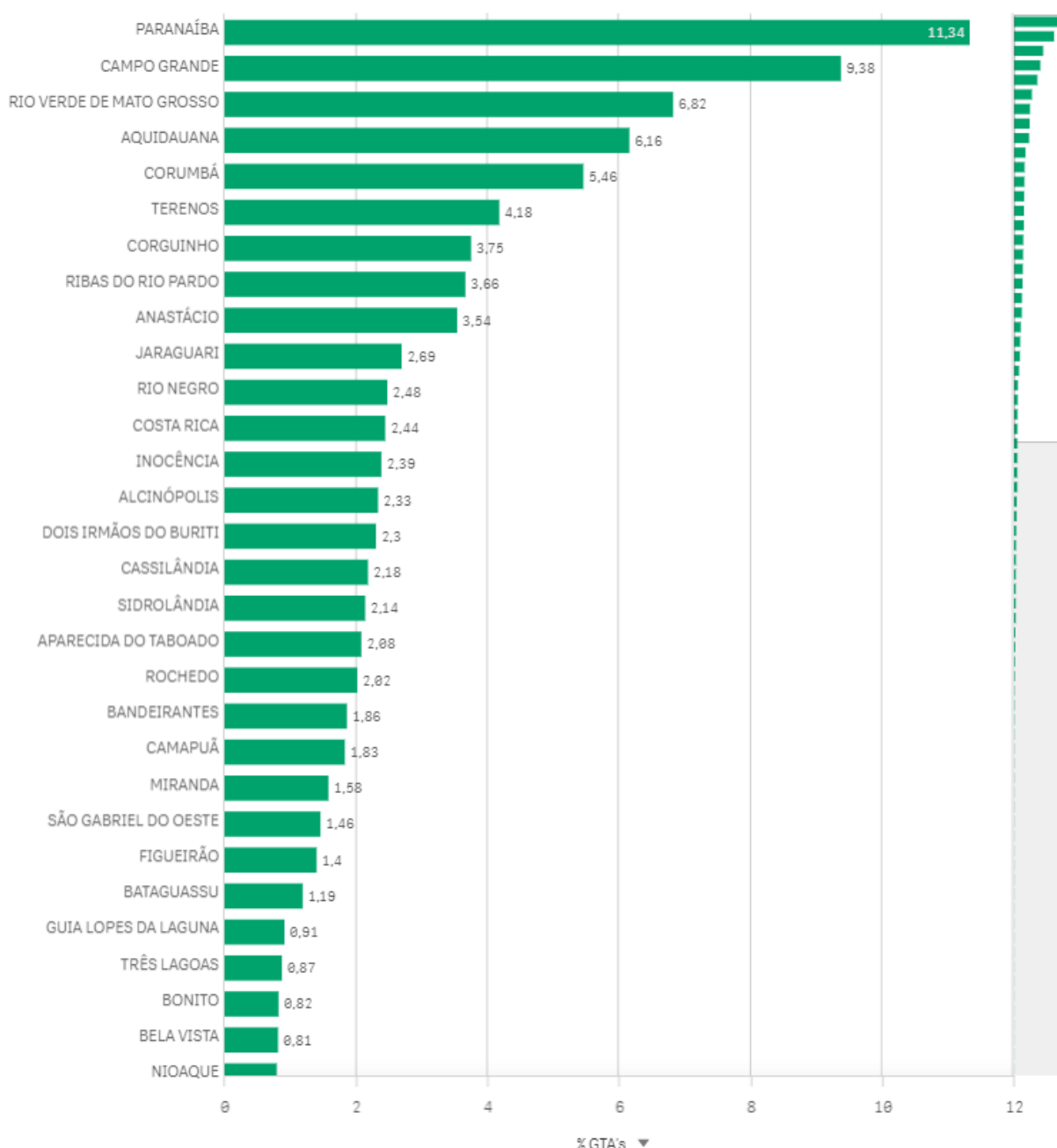


Figura 19: Porcentagem (%) de bovinos transportados com a finalidade

Aglomeración com finalidade comercial por Origem durante o ano de 2022.

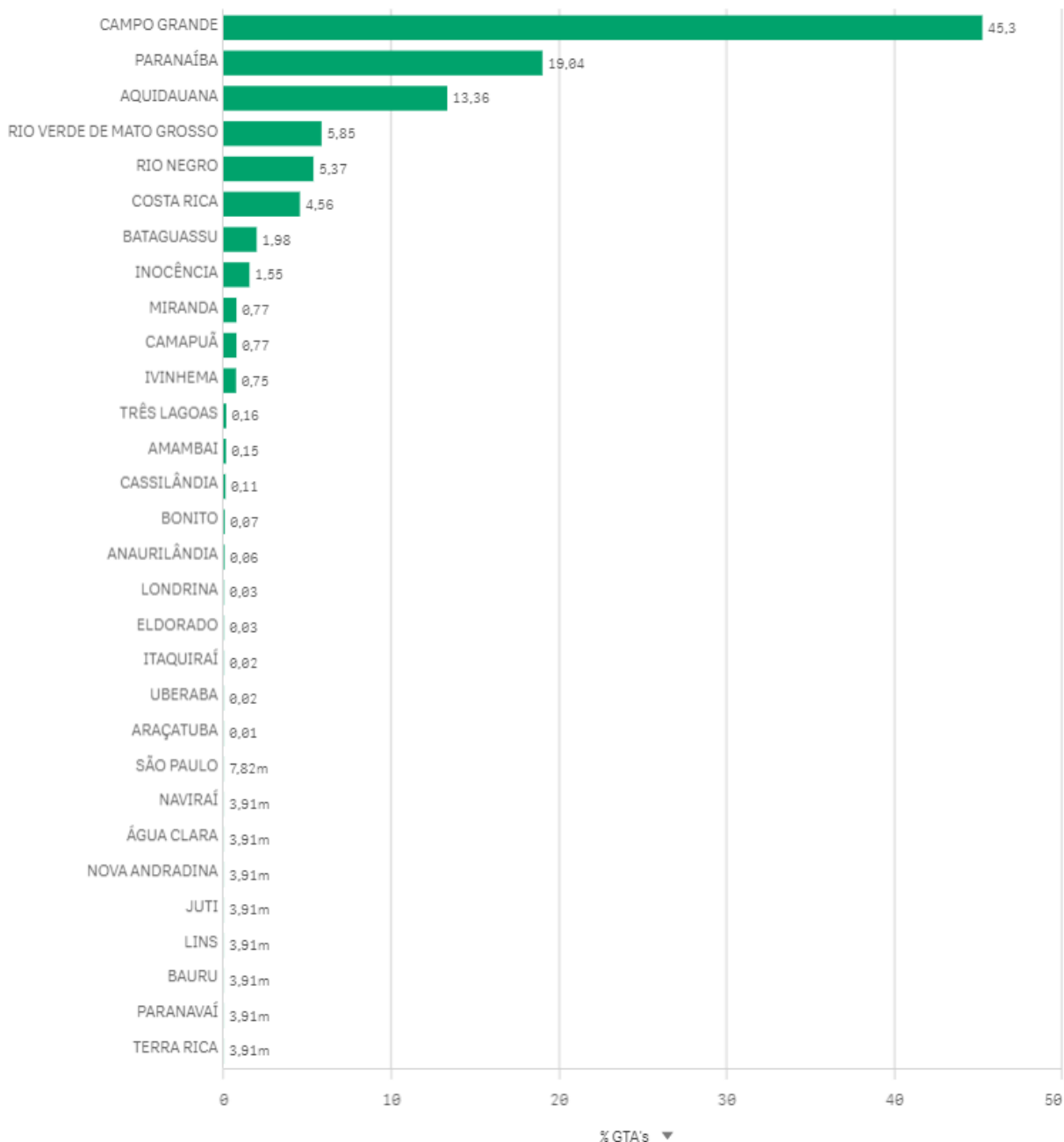


Figura 20: Porcentagem (%) de animais (bovinos) transportados com a finalidade Aglomeração com finalidade comercial por Destino durante o ano de 2022.

O fluxo principal ocorreu entre Corumbá, Campo Grande, Aquidauana, Paranaíba e Rio Verde (Figura 21), com algumas movimentações para outros municípios. As maiores movimentações ocorreram nos meses de maio, junho e julho (Figura 22).

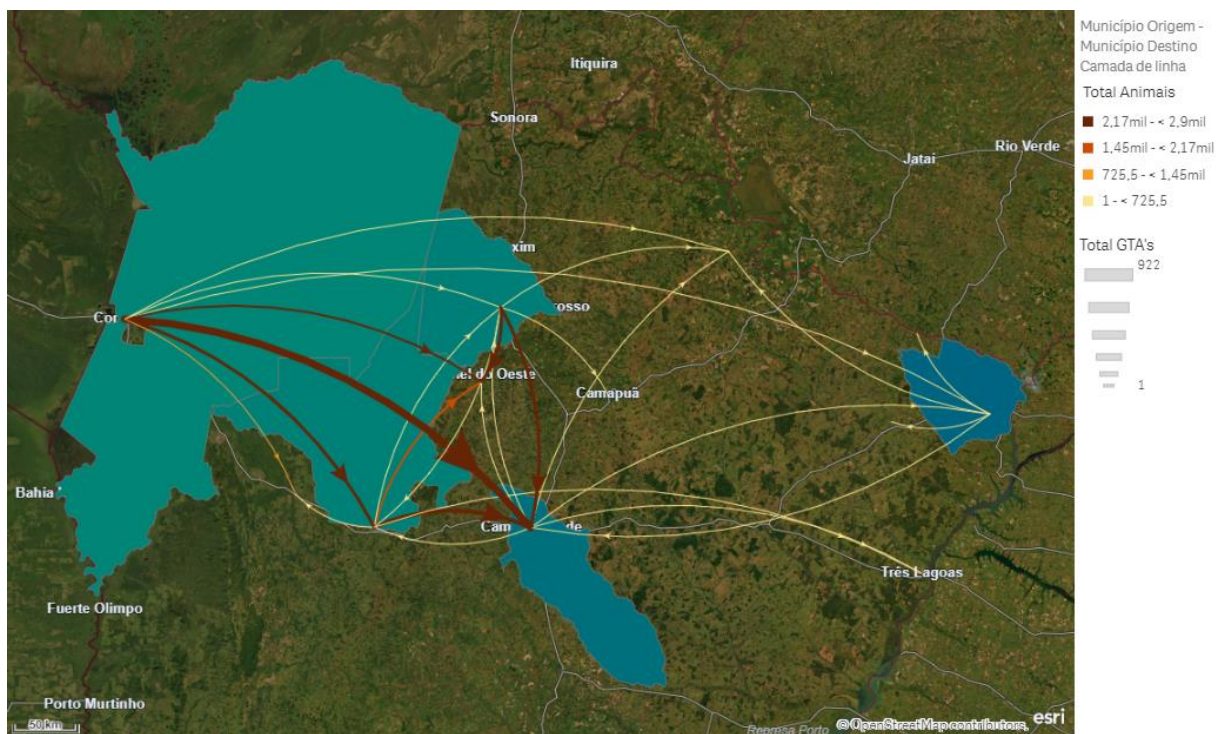


Figura 21: Fluxo de bovinos transportados com a finalidade **Aglomeração com finalidade comercial** durante o ano de 2022.

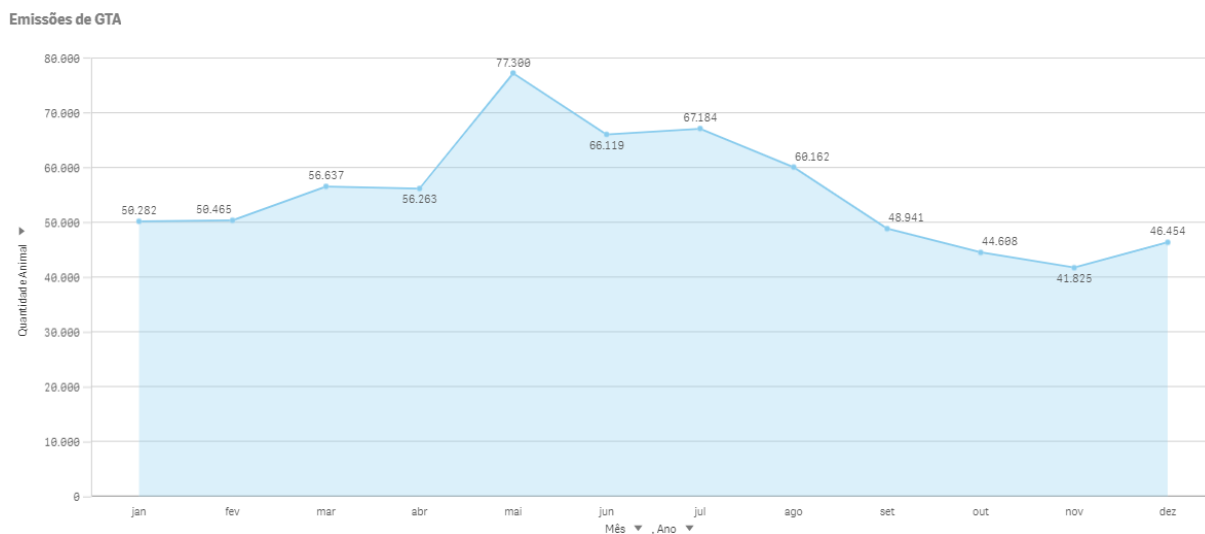


Figura 22: Distribuição mensal de bovinos transportados com a finalidade **Aglomeração com finalidade comercial** durante o ano de 2022.

Aves

As galinhas apresentam-se como o segundo lugar na movimentação animal do Mato Grosso do Sul por representar cerca de 9% de toda a movimentação animal, com base nos últimos 5 anos, com variações para mais e para menos conforme o ano avaliado. A distribuição ocorreu de forma contínua ao longo do ano de 2022, com pico no mês de dezembro (Figura 23). As principais finalidades foram para abate (72,03%), engorda (13,86%), incubação (12,03%) e reprodução (1,51%), conforme apresentado na figura 24.



Figura 23: Distribuição anual de galinhas transportadas durante o ano de 2022 de acordo com o mês.

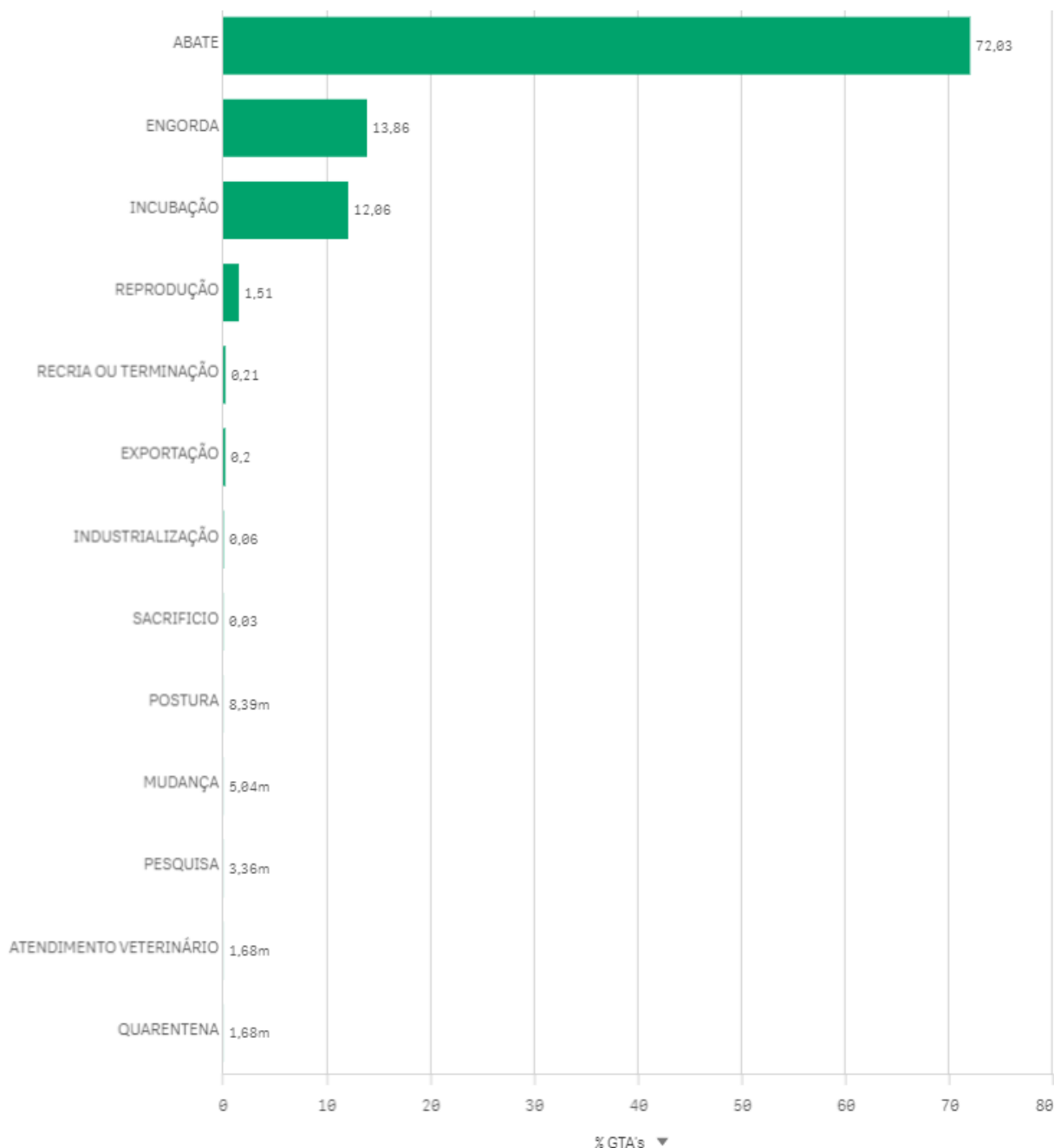


Figura 24: Quantidade de GTAs emitidas por Finalidade durante o ano de 2022 por espécie, galinha.

Os quatro principais municípios de origem do transporte de galinhas com finalidade para Abate foram Sidrolândia, Itaquirá, Dourados e Aparecida do Taboado (Figura 25). Somente Sidrolândia foi responsável por movimentar 52,23% das aves destinadas a abate e os quatro

municípios citados acima são responsáveis por enviar 93% das aves do Estado para abate (Figura 26). Os cinco principais destinos são: Sidrolândia, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Dourados e Caarapó (Figura 26) e a distribuição ocorre de forma “homogênea” ao longo dos meses, com alguns meses apresentando maior emissão de GTAs e outros menos (Figura 28).

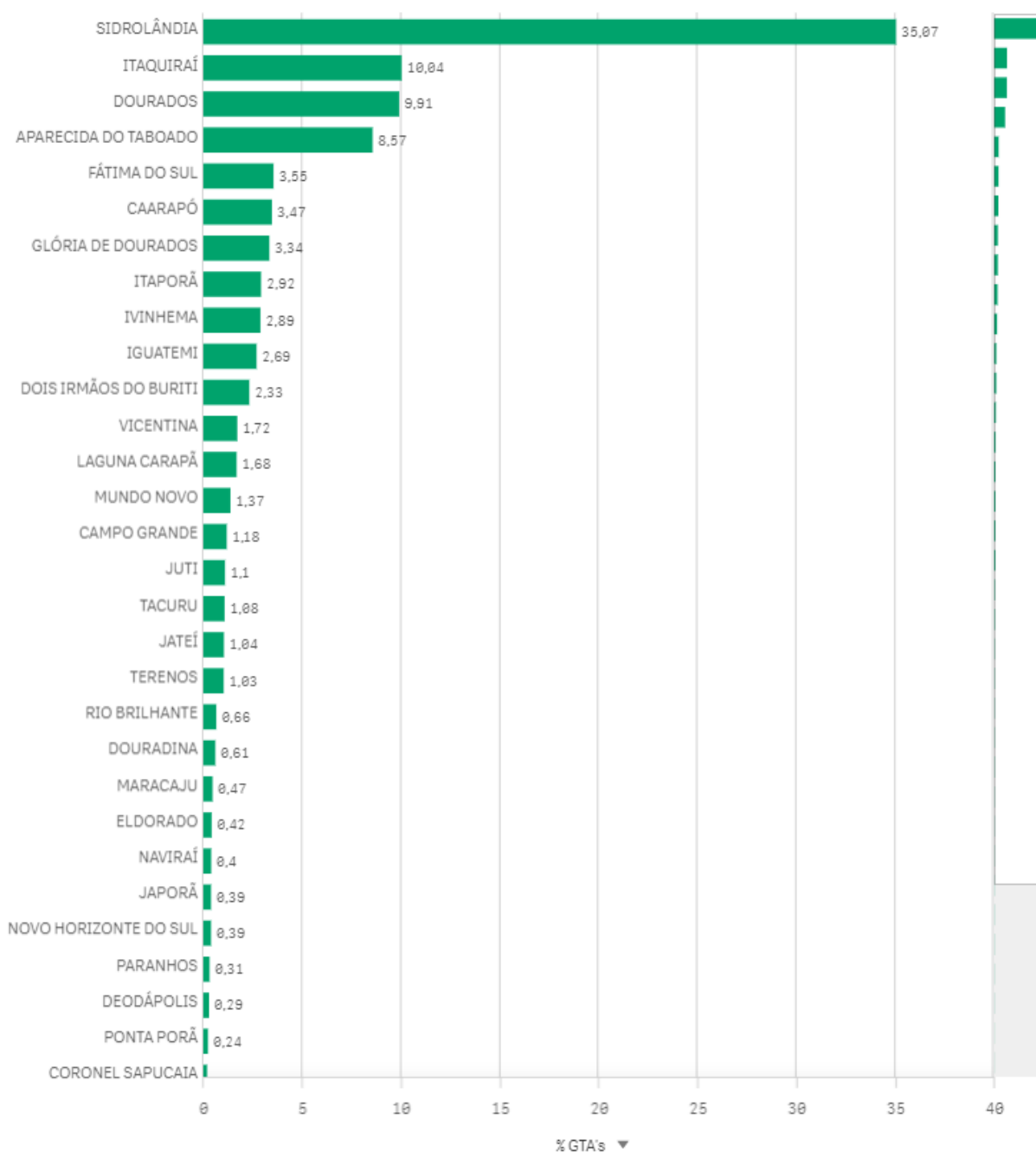


Figura 25: Porcentagem (%) de galinhas transportadas com a finalidade **Abate** por

Origem durante o ano de 2022.

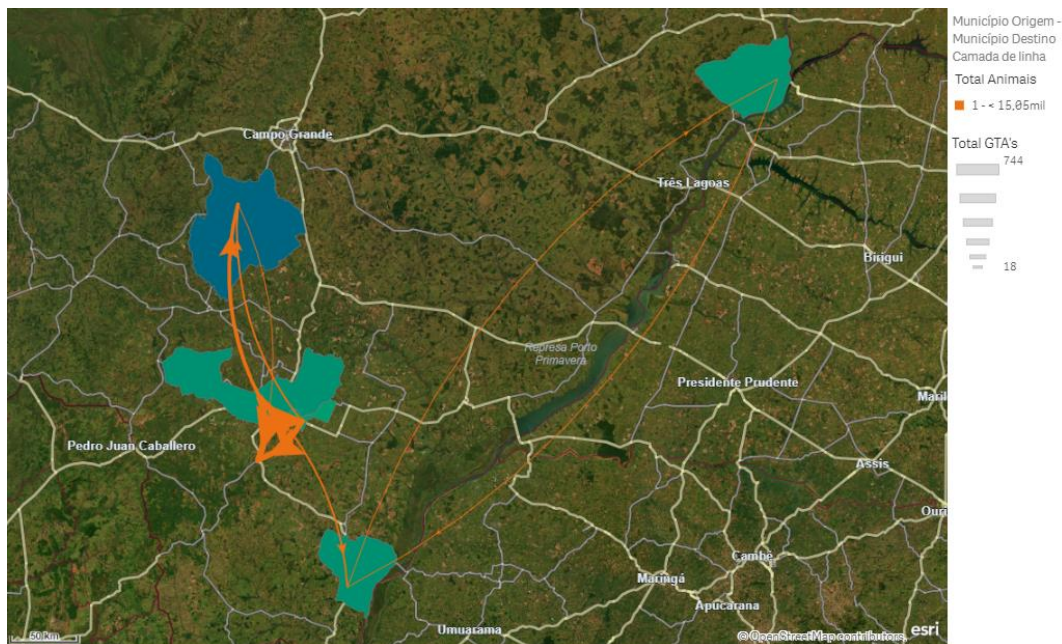


Figura 26: Fluxo de Animais (galinha) transportados com a finalidade **Abate** durante o ano de 2022.

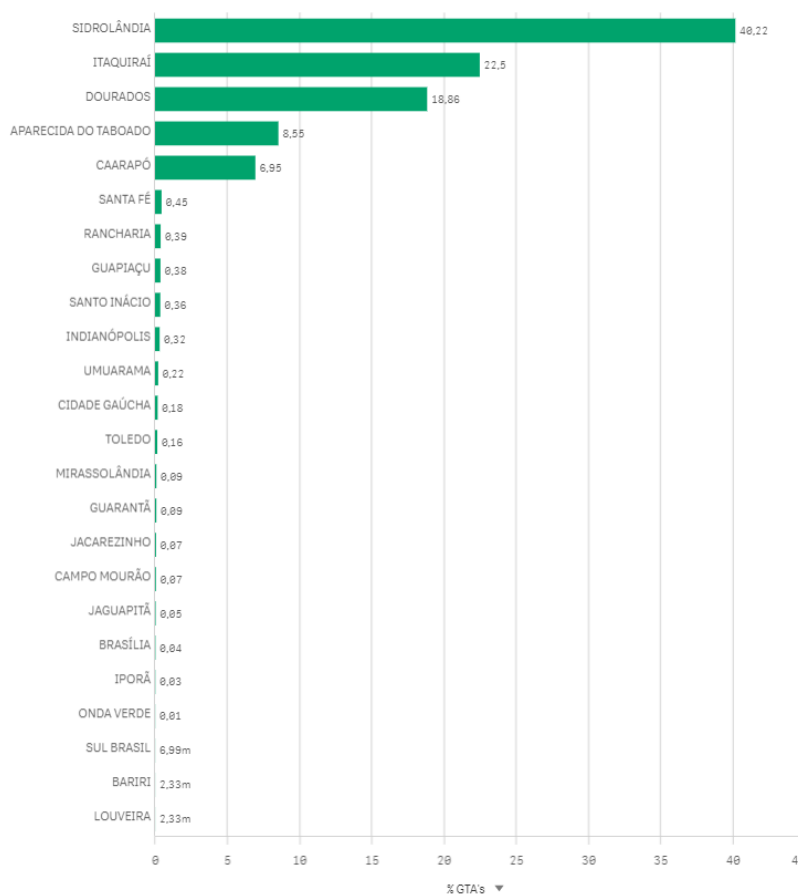


Figura 27: Porcentagem (%) de galinhas transportadas com a finalidade **Abate** por **Destino** durante o ano de 2022.



Figura 28: Distribuição anual de Animais (galinha) transportados com a finalidade **Abate** durante o ano de 2022.

As principais origens das aves transportadas para engorda são: Dourados, Sidrolândia, Cassilândia, Dois Vizinhos (PR) e Água Clara. Outros municípios de outros estados também aparecem na lista de fornecedores de galinhas (a grande maioria do Paraná), porém com menor quantidade de GTAs emitidas (Figura 29).

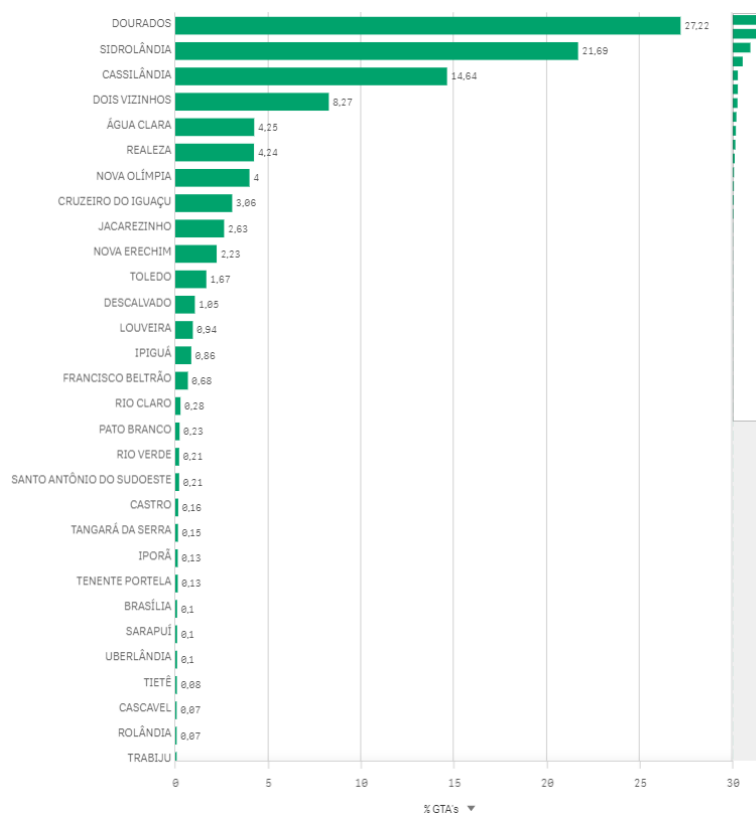


Figura 29: Porcentagem (%) de galinhas transportadas com a finalidade **Engorda**

por **Origem** durante o ano de 2022.

Os principais destinos das aves transportadas para engorda foram: Sidrolândia, Itaquiraí, Dourados e Aparecida do Taboado (Figura 30). O fluxo de movimentação baseia-se no contato entre as origens e destinos citados acima, com maior intensidade em alguns municípios que são fornecedores de aves para engorda (Figura 31). A movimentação ocorreu de forma semelhante ao longo dos meses, com maior emissão de GTAs em janeiro e dezembro (Figura 32).

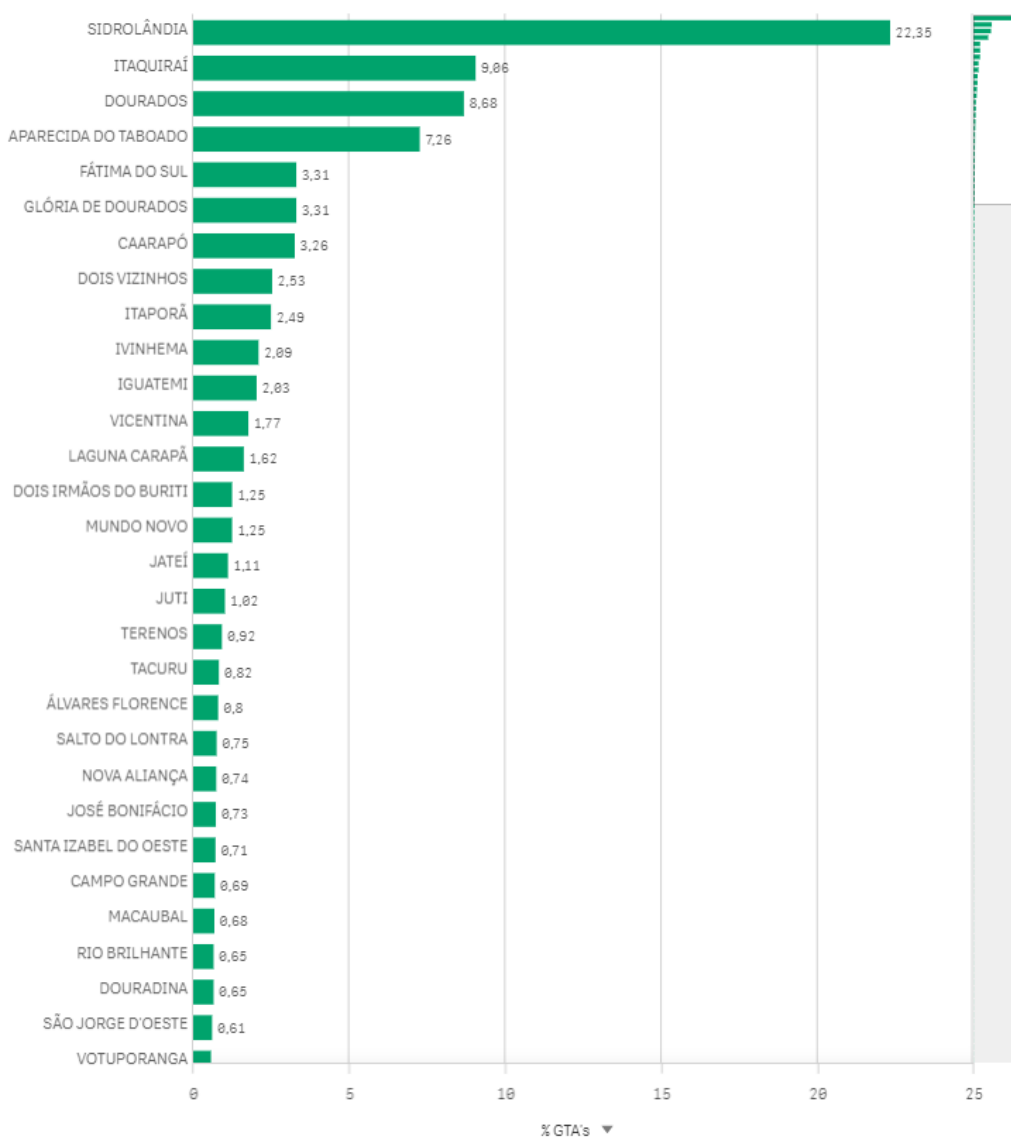


Figura 30: Porcentagem (%) de galinhas transportadas com a finalidade **Engorda** por **Destino** durante o ano de 2022.

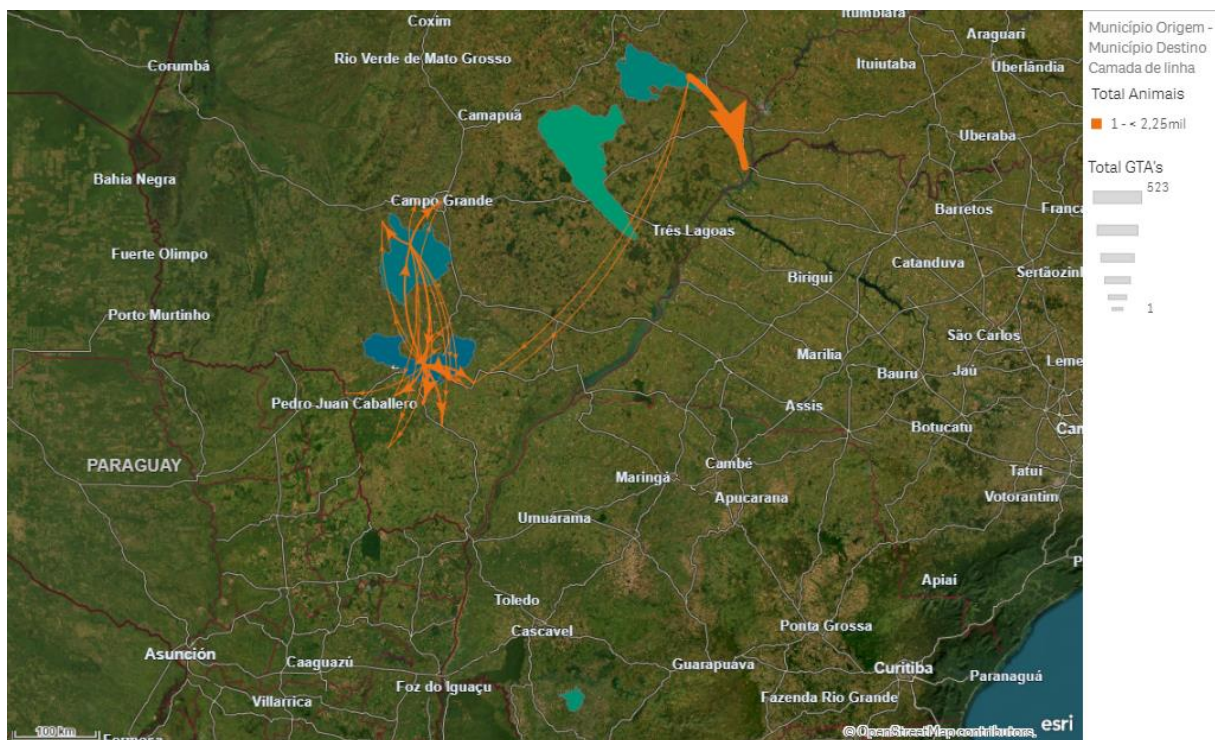


Figura 31: Fluxo de galinhas transportadas com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022.

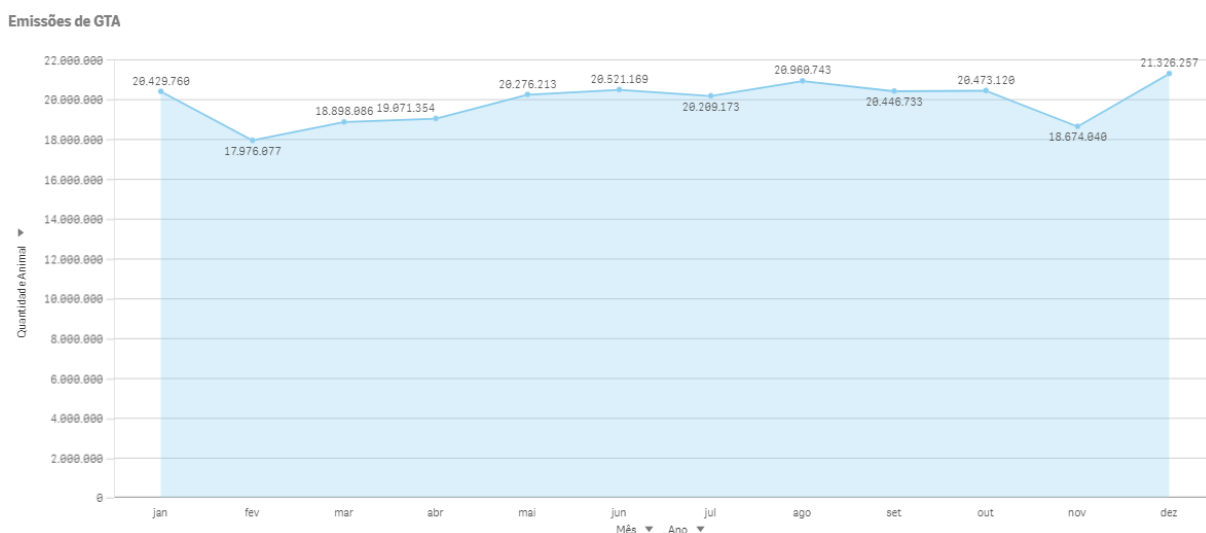


Figura 32: Distribuição anual de galinhas transportadas com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022.

As principais origens e destinos das aves transportadas para incubação foram Dourados, Água Clara, Sidrolândia e Cassilândia (Figura 33 e 34), sendo a grande maioria fluxo intramunicipal (Figura 35) e maior

emissão de GTAs em setembro e dezembro (Figura 36).

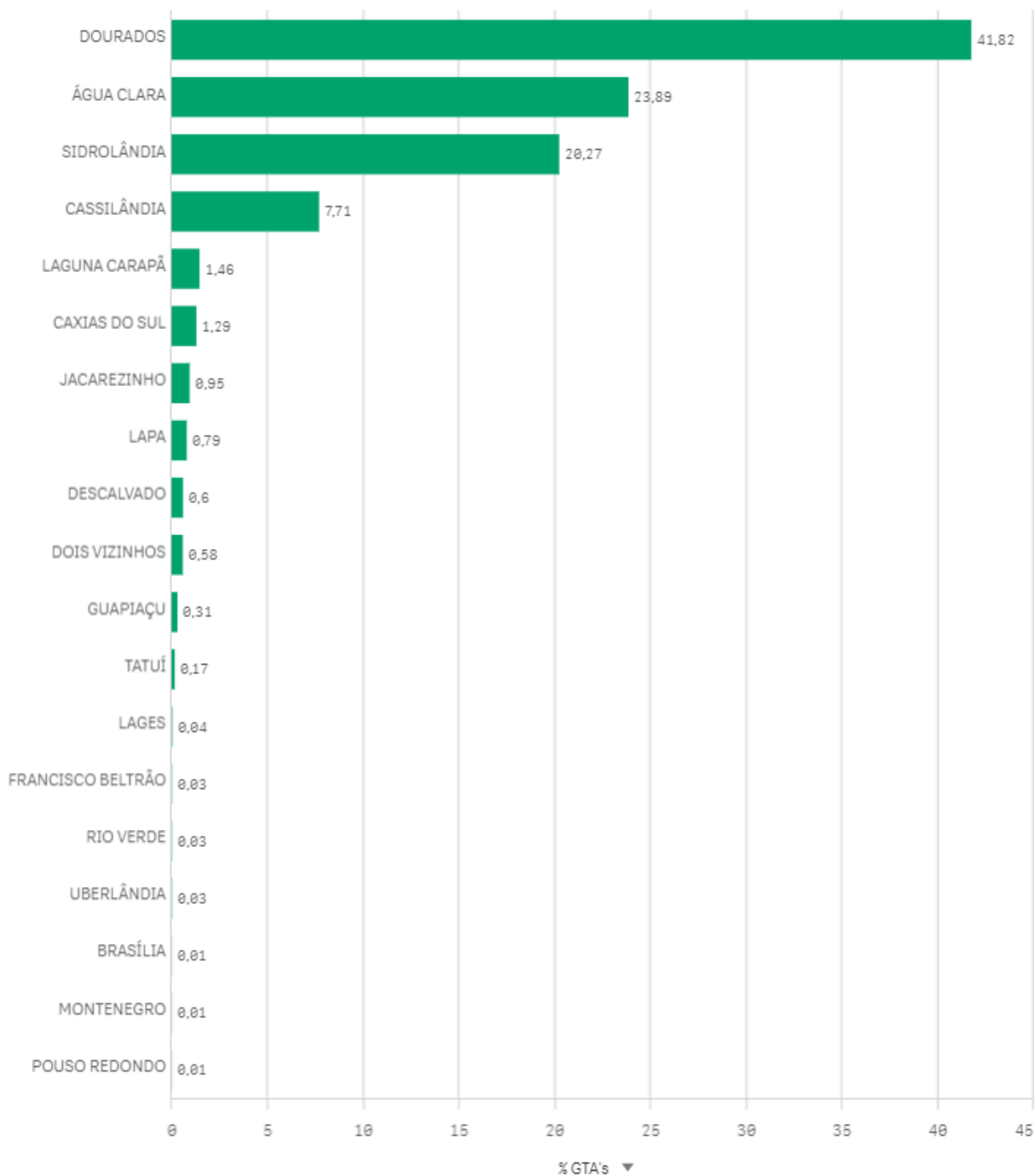


Figura 33: Porcentagem (%) de galinhas transportadas com a finalidade **Incubação** por **Origem** durante o ano de 2022.

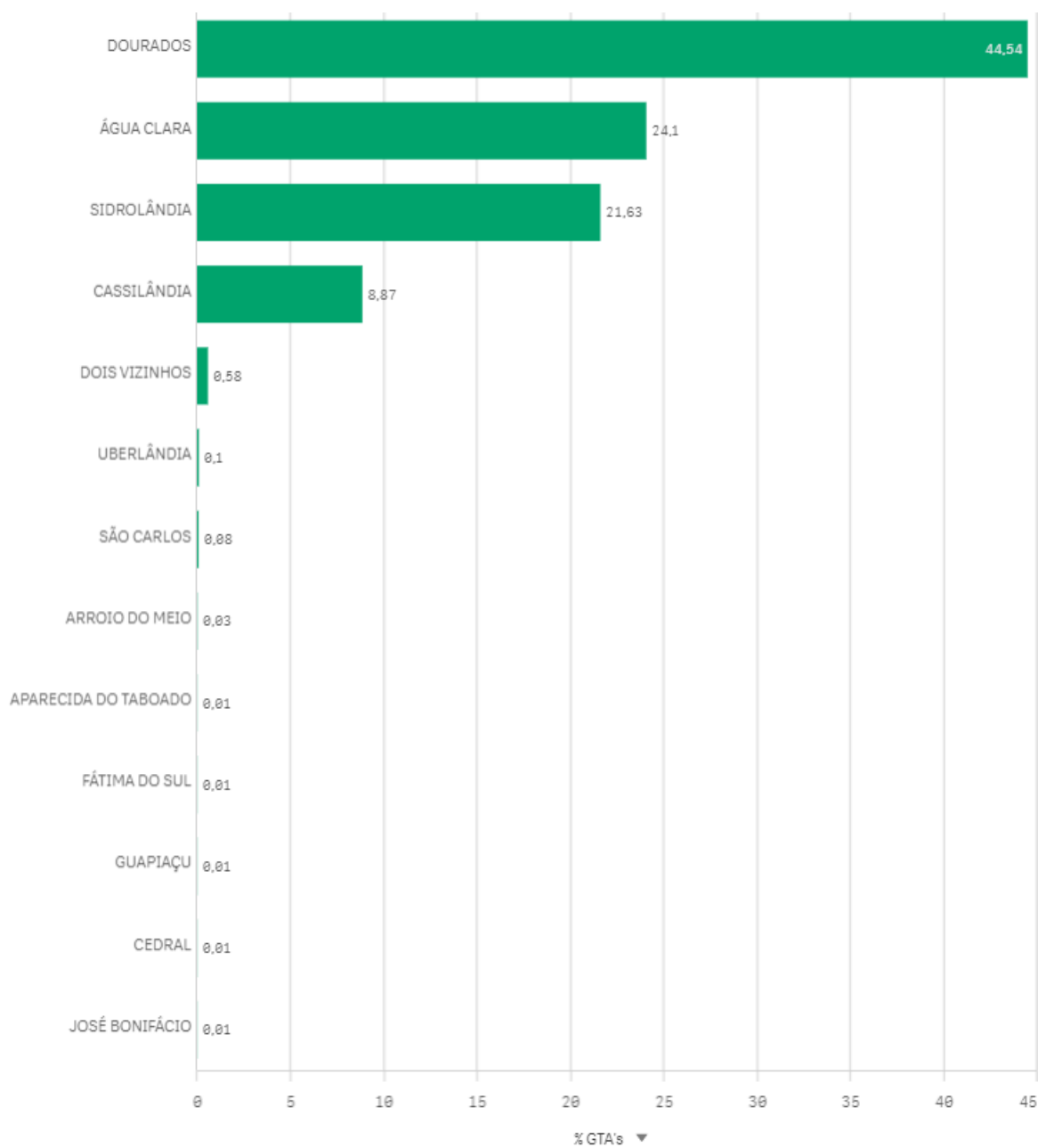


Figura 34: Porcentagem (%) de galinhas transportadas com a finalidade **Incubação** por **Destino** durante o ano de 2022.

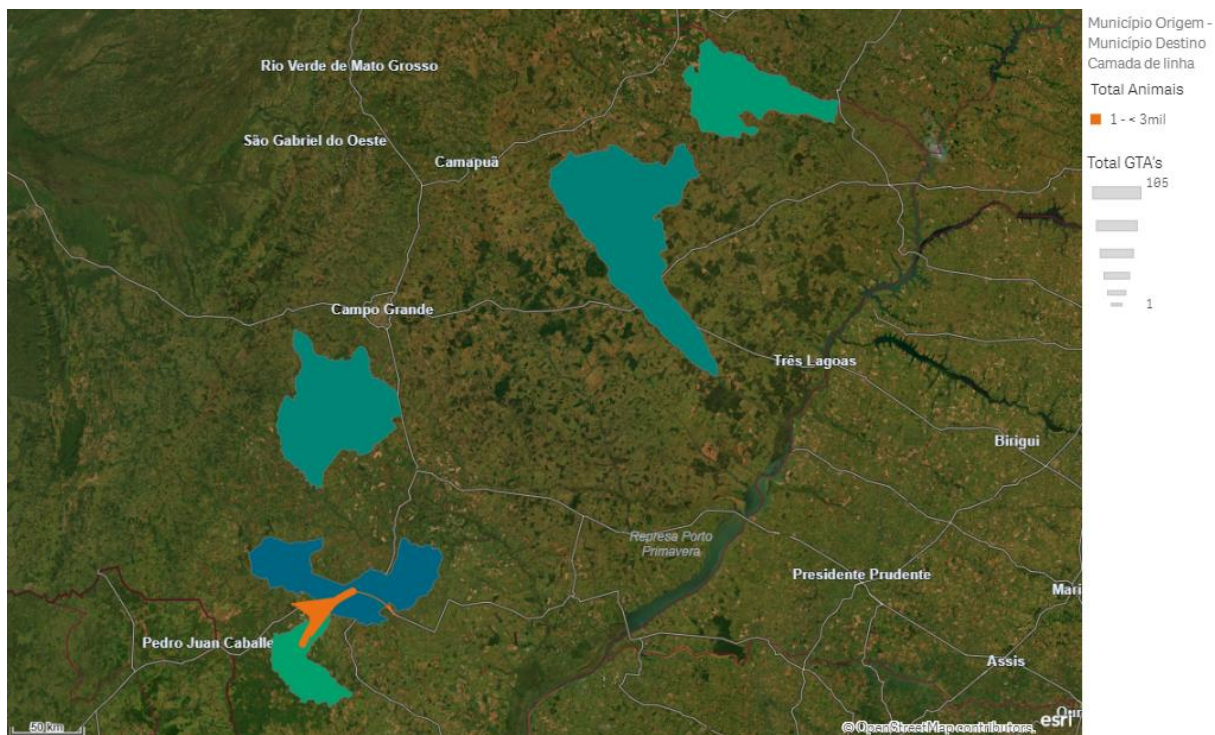


Figura 35: Fluxo de galinhas transportadas com a finalidade **Incubação** durante o ano de 2022.

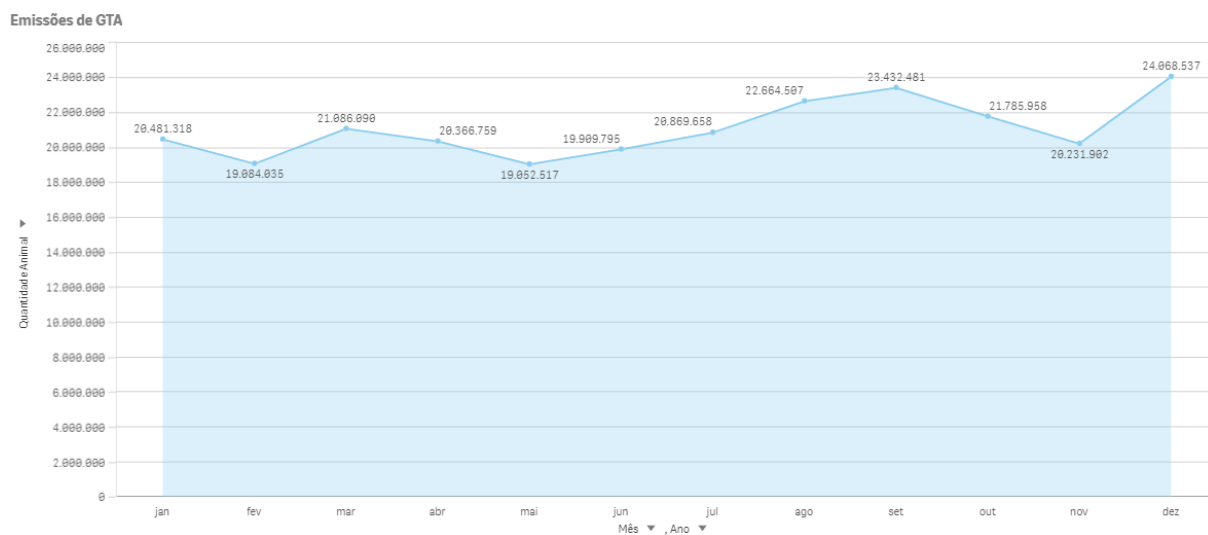


Figura 36: Distribuição anual de galinhas transportadas com a finalidade **Incubação** durante o ano de 2022.

Equinos

Os equinos apresentam-se como o terceiro lugar na movimentação animal do Mato Grosso do Sul por representar cerca de 6% de toda a movimentação animal, com base nos últimos 5 anos, com variações para mais e para menos conforme o ano avaliado. A distribuição ocorreu de forma heterogênea ao longo do ano de 2022, com pico nos meses de março e setembro (Figura 37). A principal finalidade envolve a participação dos equinos em eventos equestres sem finalidade comercial, o qual correspondeu 74,7% das GTAs emitidas, sendo seguidas pelas finalidades de trabalho (12,20%) e reprodução (7,3%), conforme apresentado na figura 38.

Emissões de GTA

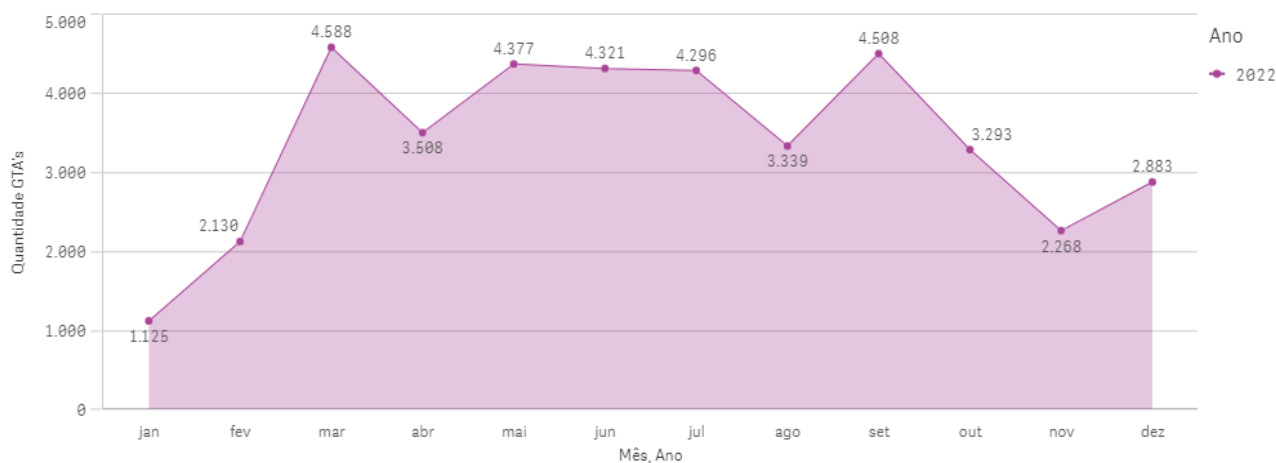


Figura 37: Distribuição anual de equinos transportados durante o ano de 2022 de acordo com o mês.

Animais por finalidade

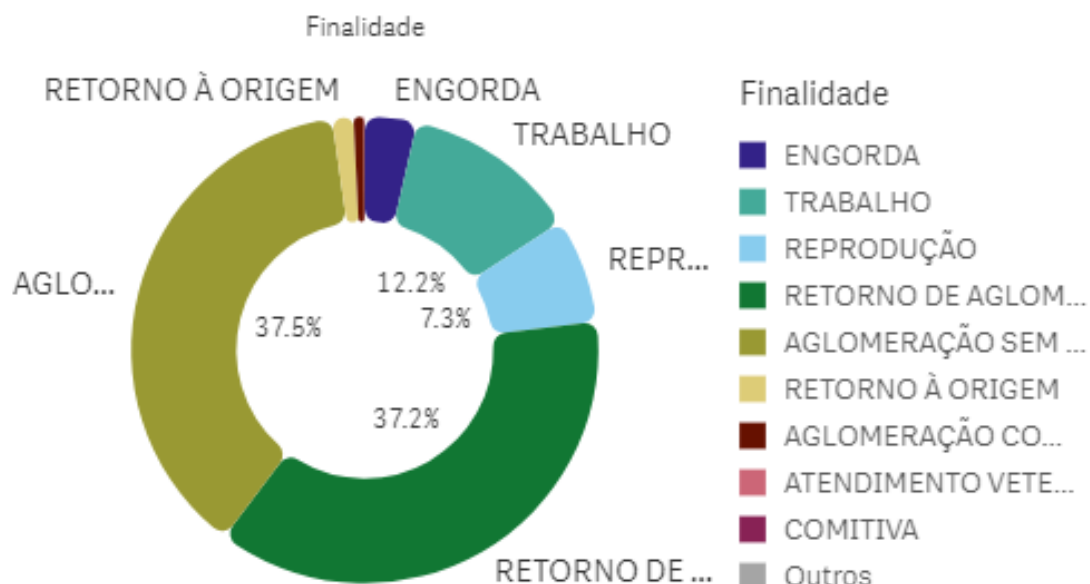


Figura 38: Percentual (%) de equinos transportados por finalidade durante o ano de 2022.

Os principais municípios de origem dos equinos movimentados foram Campo Grande, Ponta Porã, Rio Verde, Bela Vista e Bonito (Figura 39). Os principais municípios de destino foram Campo Grande, Ponta Porã, Bela Vista, Rio Verde e Dourados (Figura 40). O fluxo desses animais é influenciado pelos eventos equestres, que ocorrem em todo o Estado e pode ser visualizado na intensa movimentação em todo o

território do Mato Grosso do Sul, conforme disposto na figura 41.

GTA's/animais por finalidade/outros

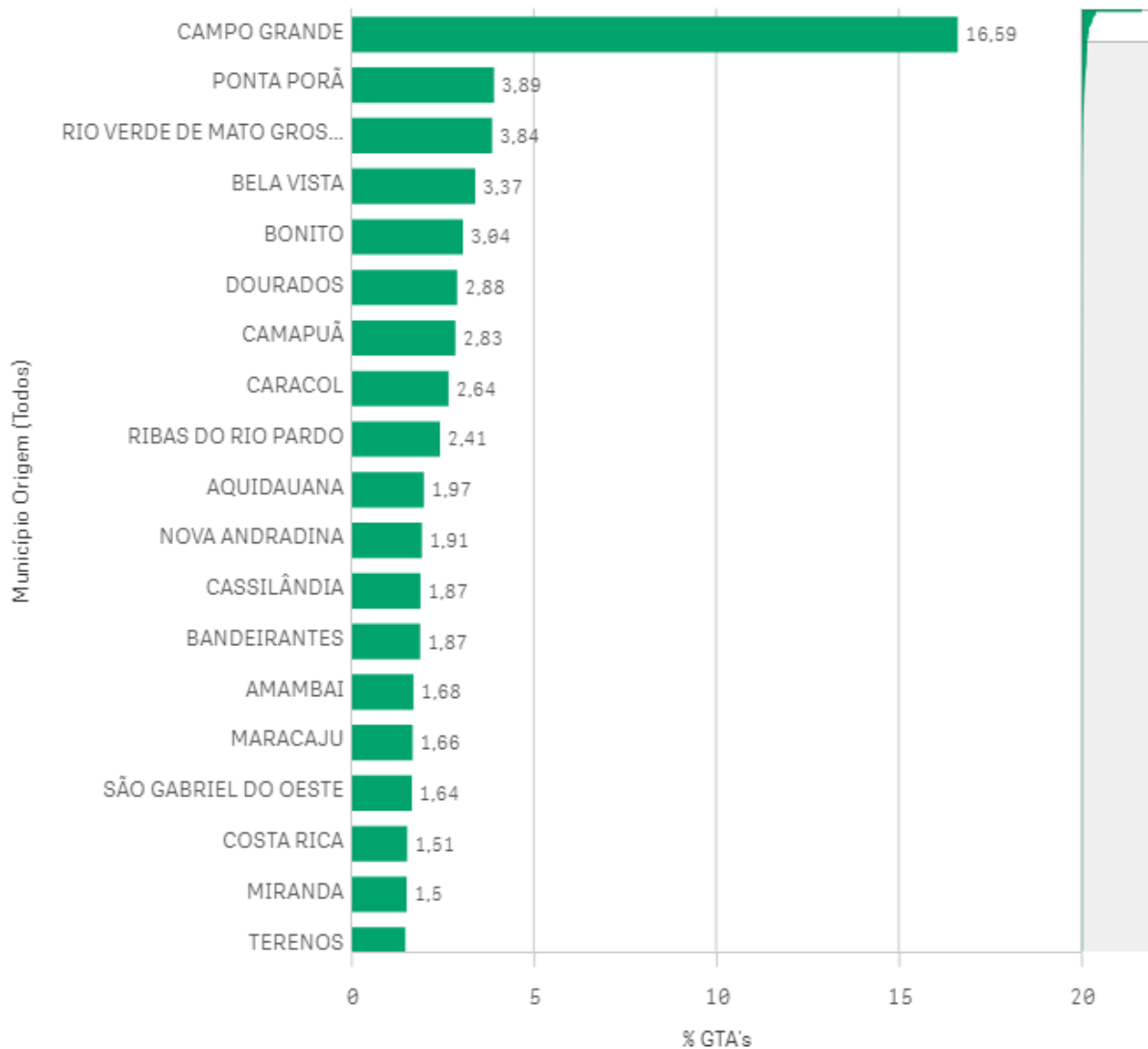


Figura 39: Porcentagem (%) de equinos transportados por **Origem** durante o ano de 2022.

GTA's/animais por finalidade/outros

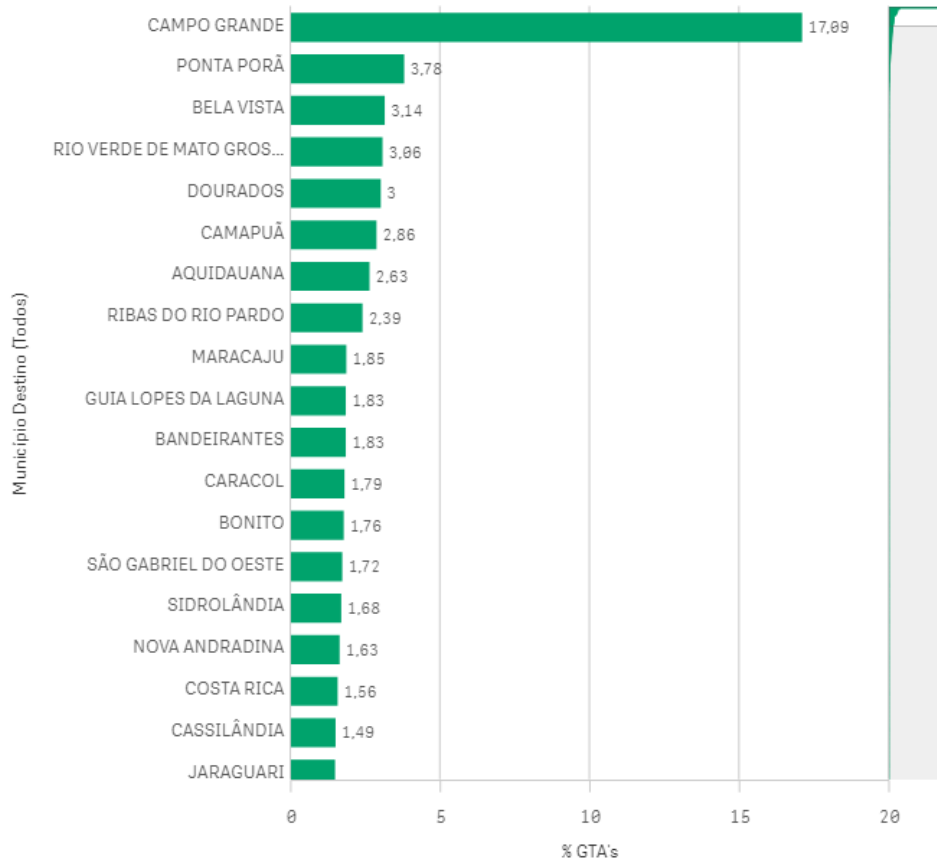


Figura 40: Porcentagem (%) de equinos transportados por Destino durante o ano de 2022.

Rotas MS para MS (5+ Municípios Origens)

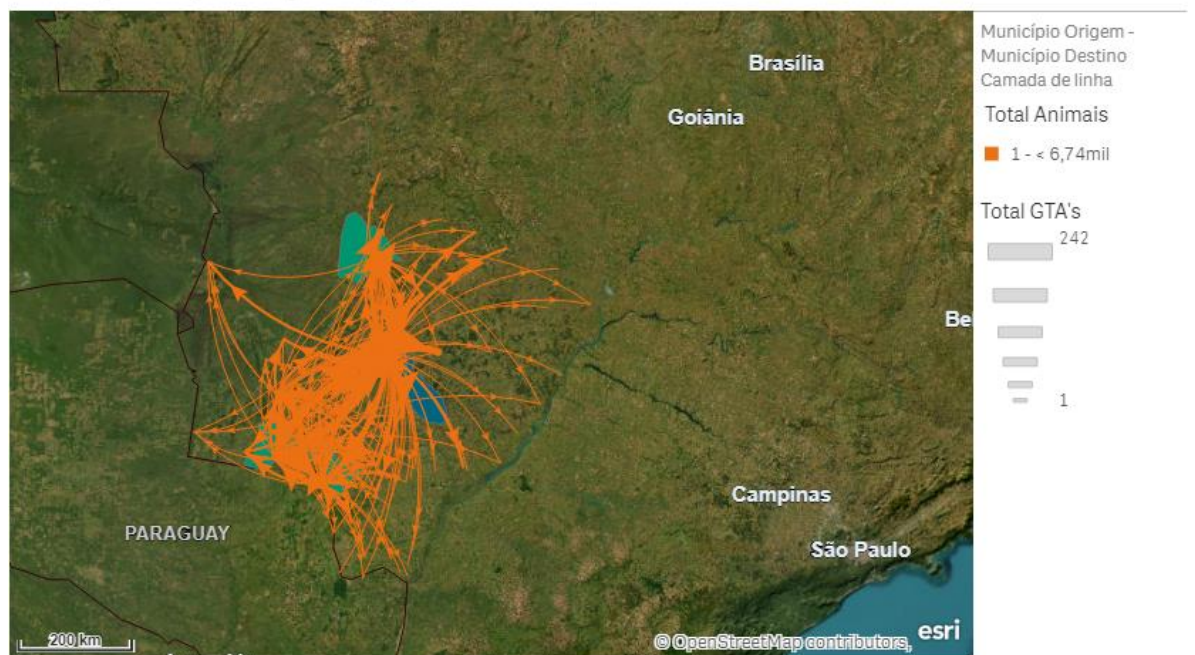


Figura 41: Fluxo de equinos transportados durante o ano de 2022.

Suínos

Os suínos apresentam-se como o quarto lugar na movimentação animal do Mato Grosso do Sul por representar cerca de 4 a 5% de toda a movimentação animal, com base nos últimos 5 anos, com variações para mais e para menos conforme o ano avaliado. A distribuição ocorreu de forma “homogênea” ao longo do ano de 2022, com pico nos meses de março, junho, outubro e dezembro (Figura 42). A principal finalidade foi para abate (74,40%), sendo seguidas pelas finalidades de engorda (20,46%) e reprodução (3,46%), conforme apresentado na figura 43.



Figura 42: Distribuição anual de Animais transportados durante o ano de 2022 por espécie, suínos.

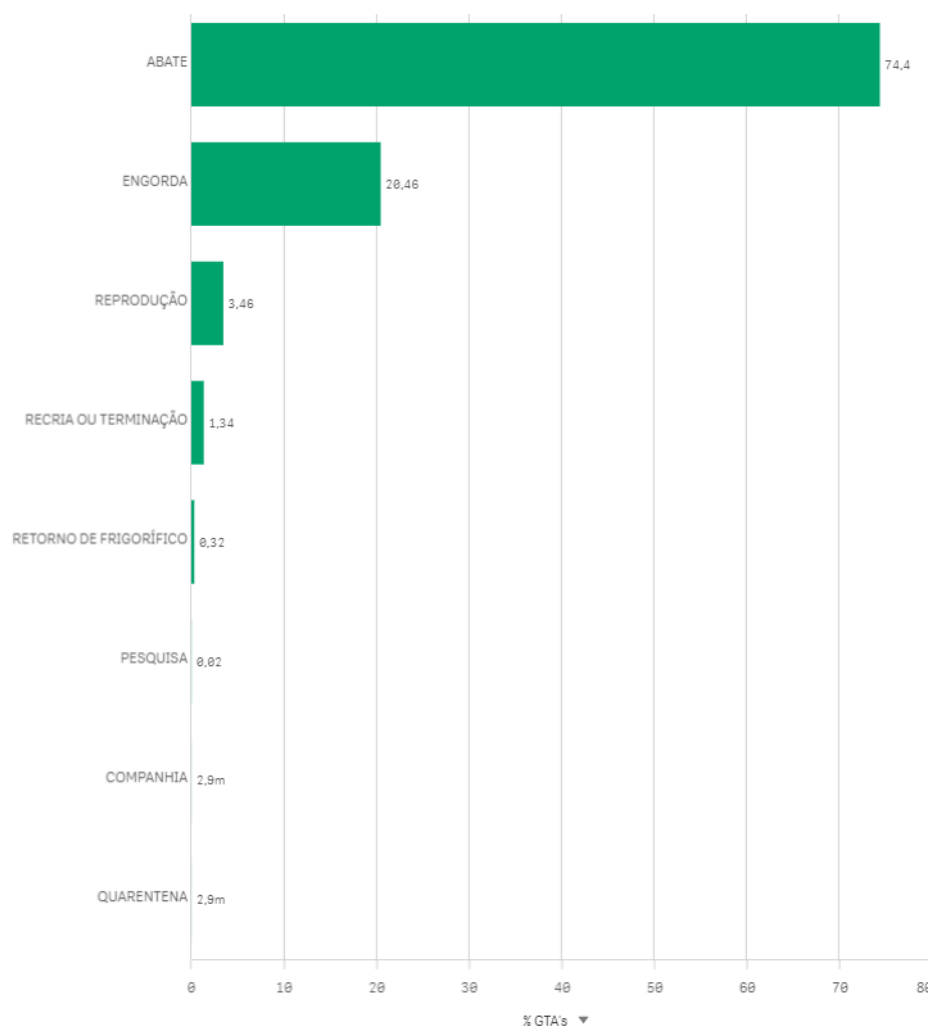


Figura 43: Quantidade de GTAs emitidas por Finalidade durante o ano de 2022 por espécie, suínos.

Os principais municípios de origem dos suínos para abate foram São Gabriel do Oeste, Glória de Dourados, Dourados, Itaporã e Jateí (Figura 44). Os principais destinos foram Dourados, São Gabriel do Oeste e Campo Grande (Figura 45). A grande maioria do destino foram frigoríficos do Sistema de Inspeção Federal (SIF - 83%), seguido por Sistema de Inspeção Municipal (SIM - 8,53%) e Sistema de Inspeção Estadual (SIE - 8,30%). O fluxo de trânsito baseou-se entre os cinco municípios de origem e destino citados acima (Figura 46), com distribuição “homogênea” da GTAs emitidas conforme cada mês (Figura 47).

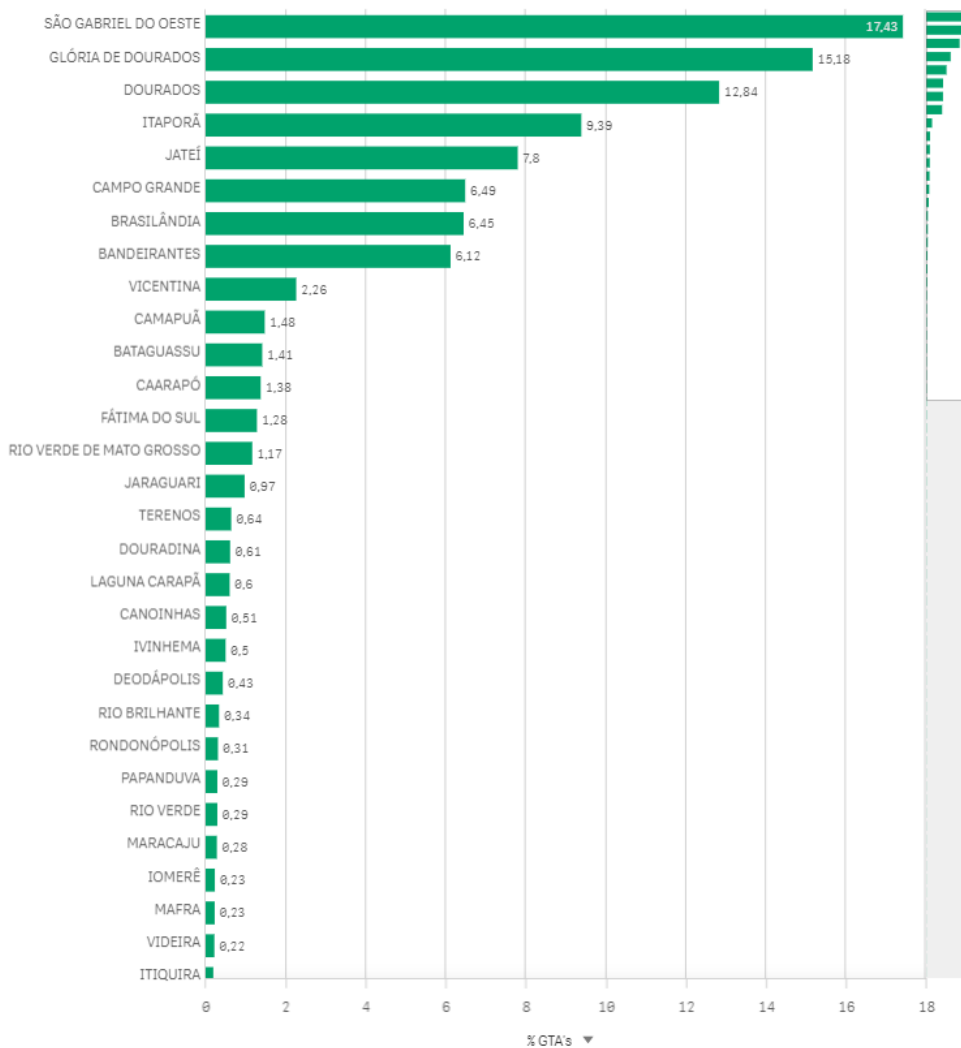


Figura 44: Porcentagem (%) de suínos transportados com a finalidade **Abate** por **Origem** durante o ano de 2022.

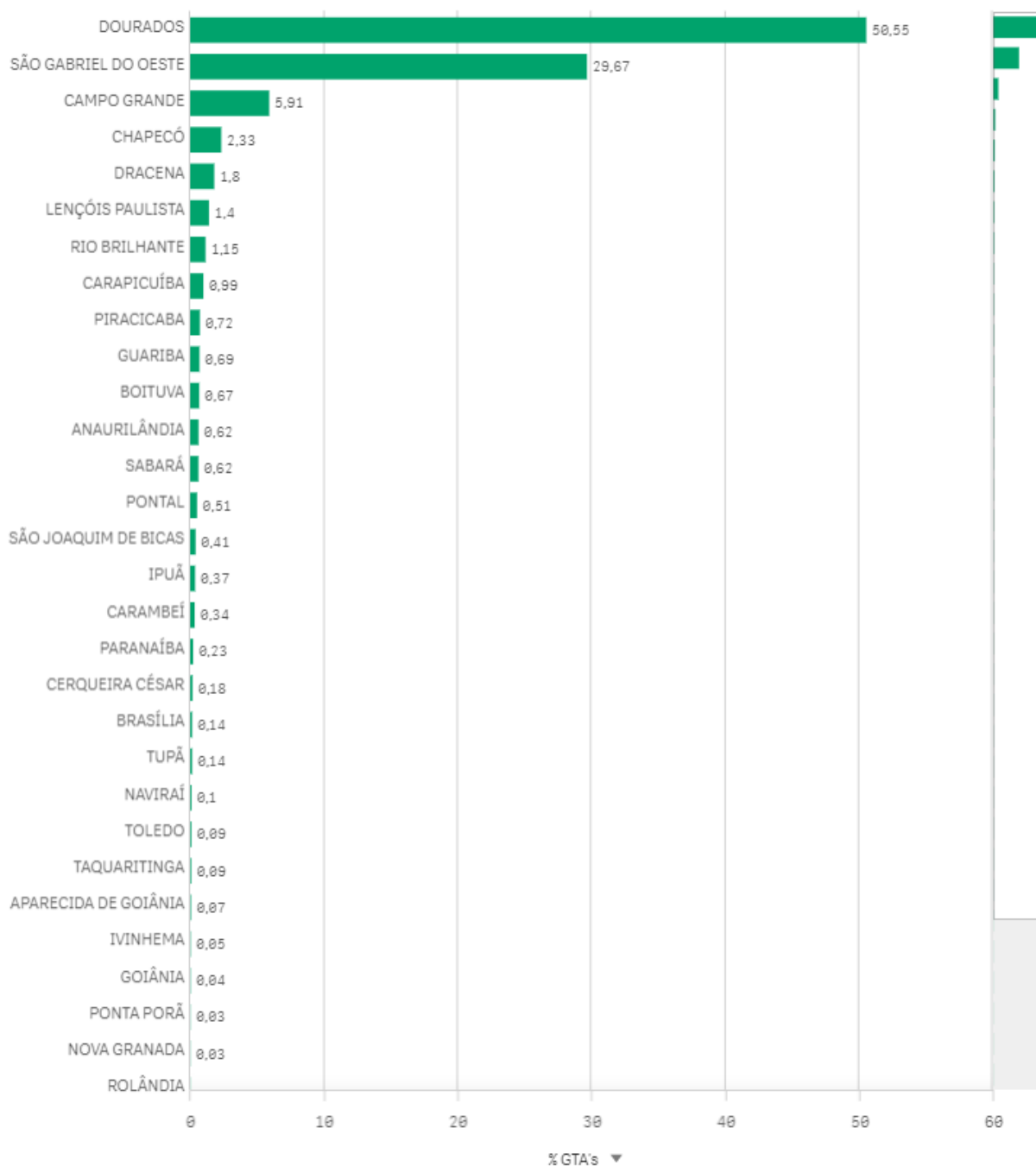


Figura 45: Porcentagem (%) de suínos transportados com a finalidade de Abate por Destino durante o ano de 2022.

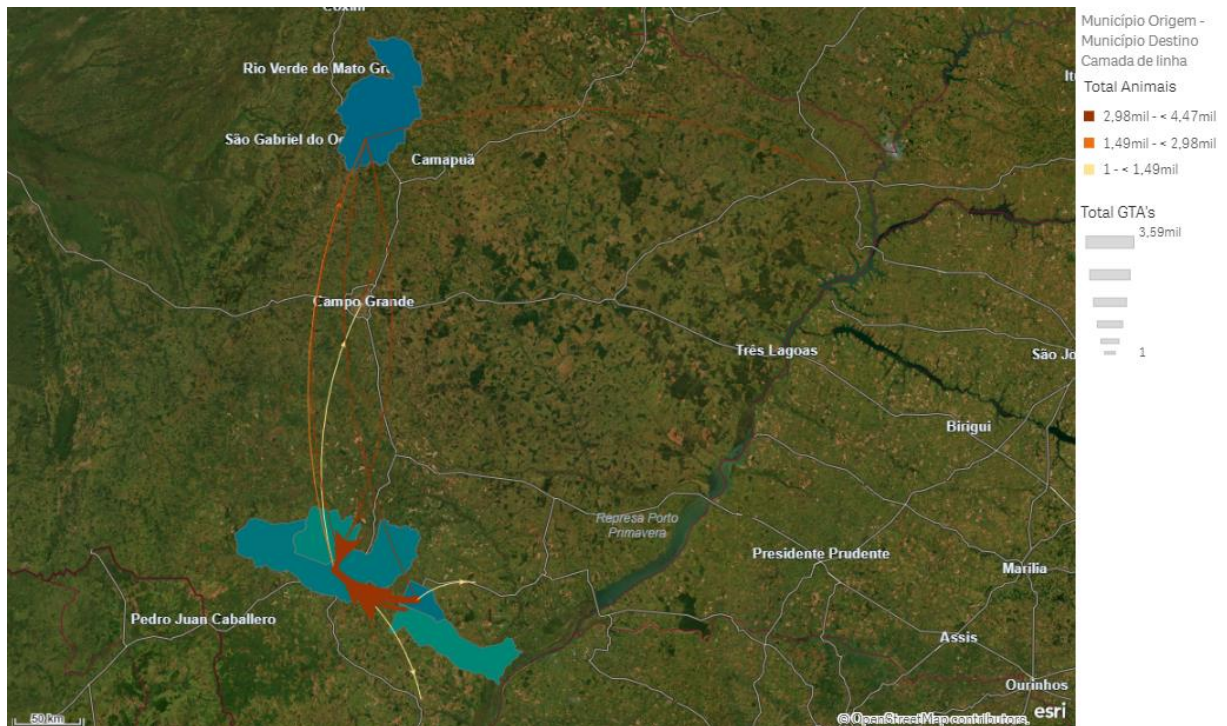


Figura 46: Fluxo de suínos transportados com a finalidade **Abate** durante o ano de 2022.

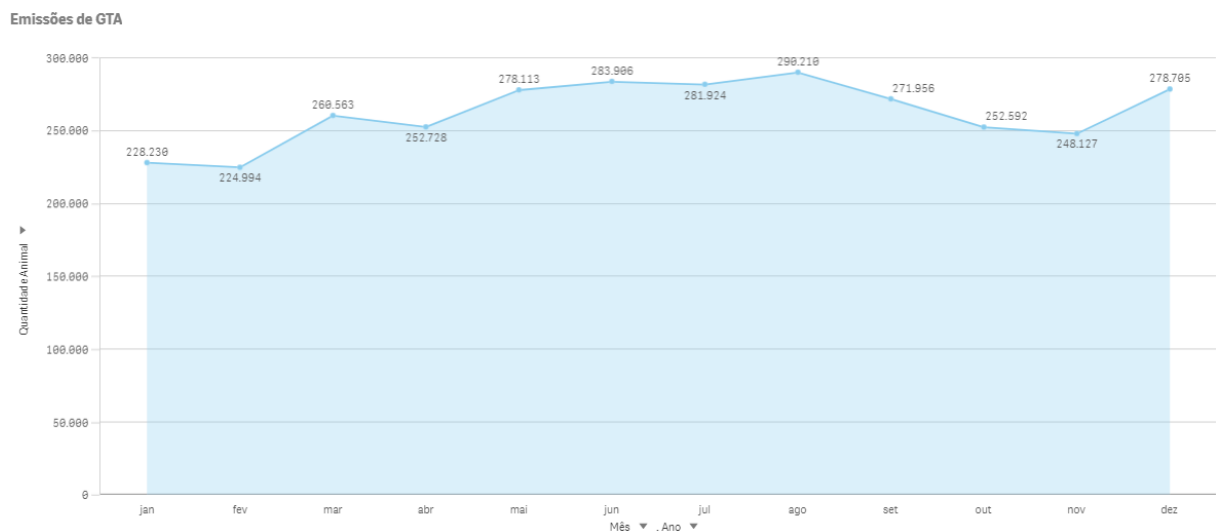


Figura 47: Distribuição anual de suínos transportados com a finalidade **Abate** durante o ano de 2022.

Os principais municípios de origem dos suínos para engorda foram Glória de Dourados, São Gabriel do Oeste, Dourados e Jateí (Figura 48). Os principais destinos foram Glória de Dourados, São Gabriel do Oeste, Dourados, Itaporã e Jateí (Figura 49). A maioria dos animais

movimentados eram machos (51,47) e o fluxo de trânsito baseou-se entre os cinco municípios de origem e destino citados acima (Figura 50), com distribuição “homogênea” ao longo do ano de 2022, com pico nos meses de março, junho, outubro e dezembro (Figura 51).

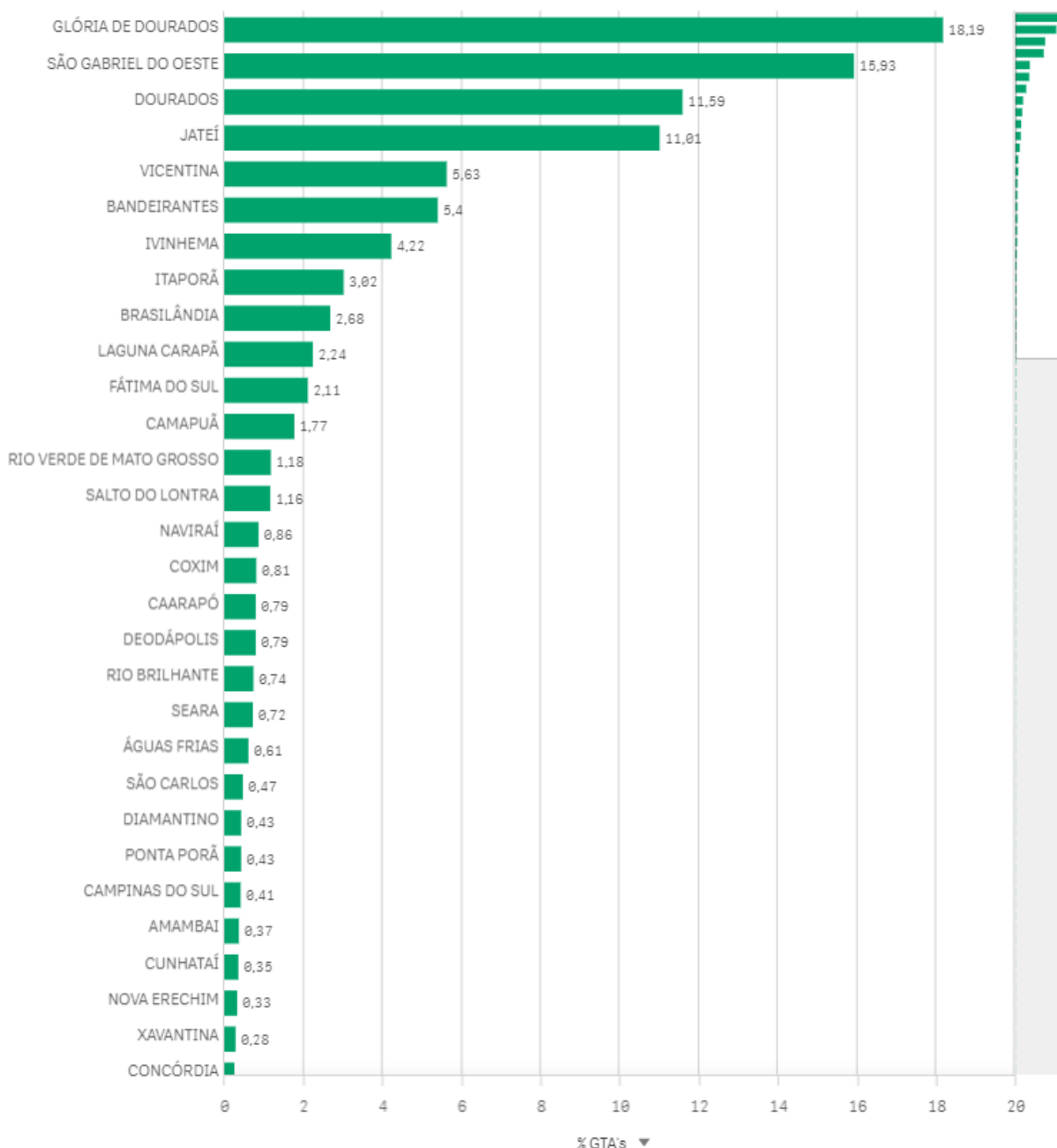


Figura 48: Porcentagem (%) de suínos transportados com a finalidade **Engorda** por **Origem** durante o ano de 2022.

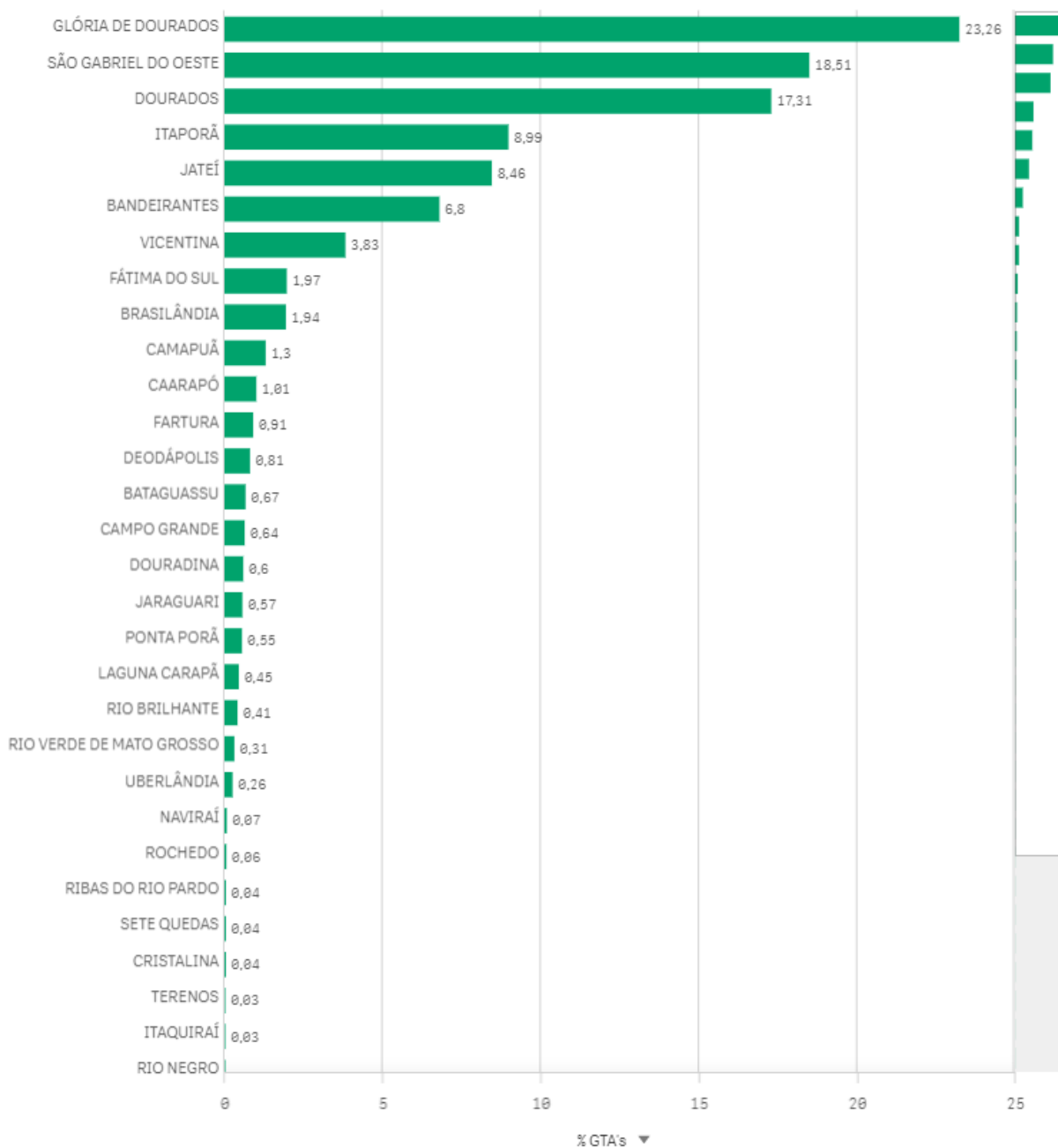


Figura 49: Porcentagem (%) de suínos transportados com a finalidade **Engorda** por **Destino** durante o ano de 2022.

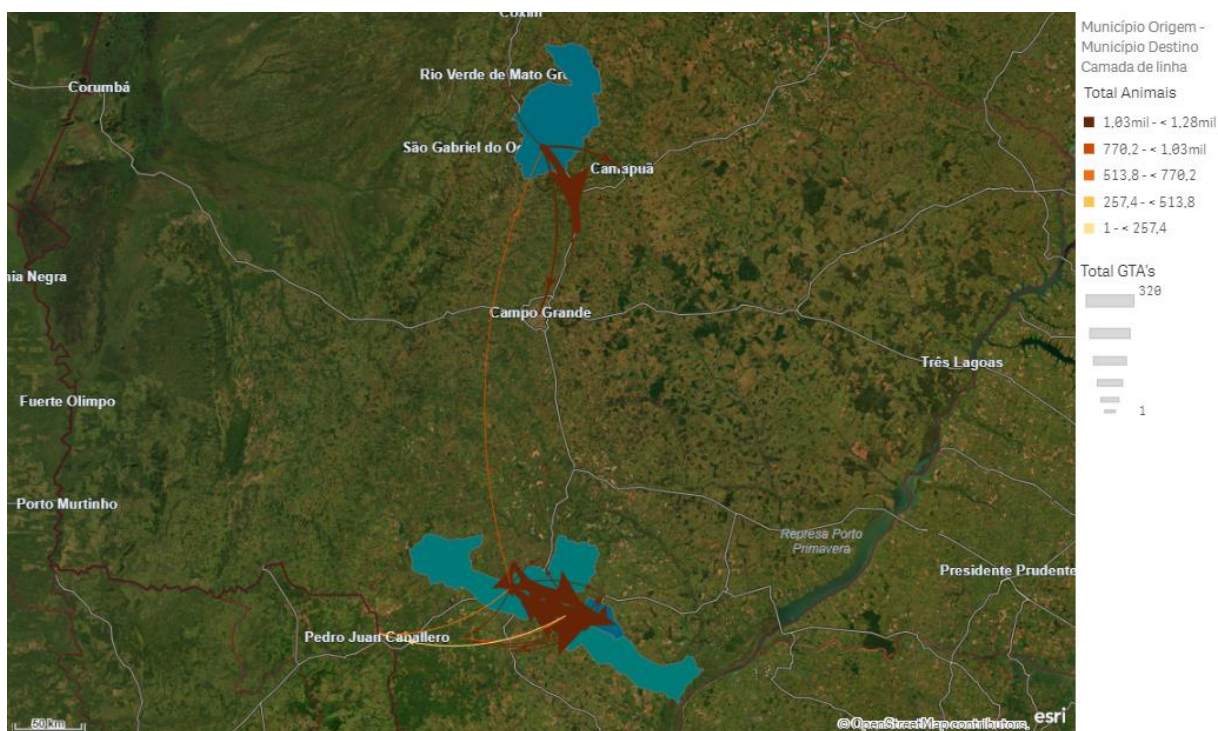


Figura 50: Fluxo de suínos transportados com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022.



Figura 51: Distribuição anual de suínos transportados com a finalidade **Engorda** durante o ano de 2022.

Peixes de Água Doce

Os peixes de água doce apresentaram-se como o quinto lugar no trânsito animal do Mato Grosso do Sul e movimentou 146,94 milhões de peixes no ano de 2022, com emissão de 5.167 GTAs. As emissões de GTAs tiveram pico nos meses de janeiro e março, com diminuição nos próximos meses e aumento em setembro e novembro (Figura 52). A principal finalidade foi para abate (55,45%), sendo seguidas pelas finalidades de engorda (28,16%), lazer (11,55%) e reprodução 0,33%, conforme apresentado na figura 53.

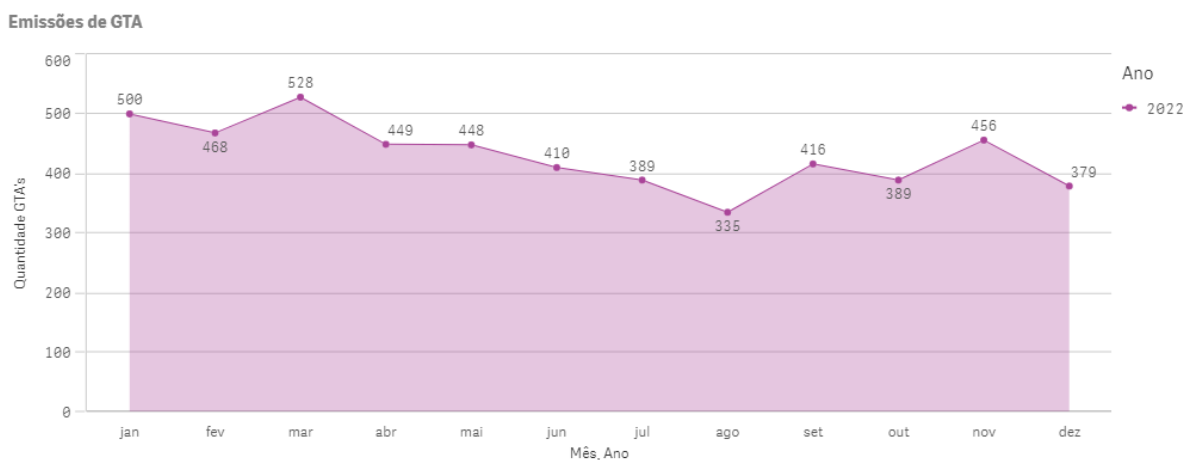


Figura 52: Distribuição anual de peixes de água doce transportados durante o ano de 2022.

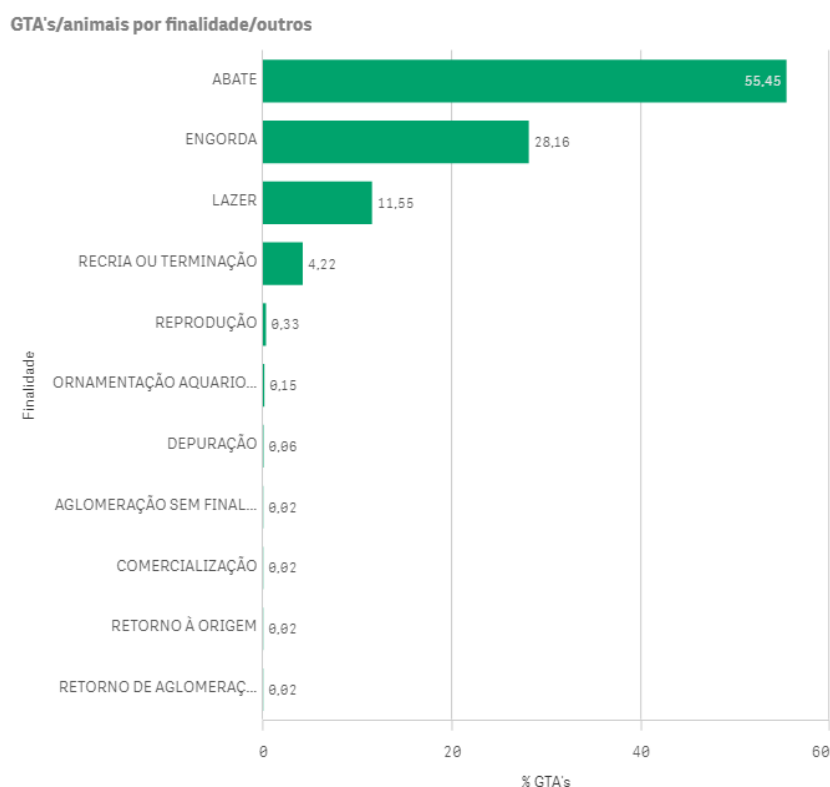


Figura 53: Quantidade de GTAs emitidas por Finalidade durante o ano de 2022 por espécie, peixes de água doce.

Os principais municípios de origem dos peixes de água doce foram Selvíria, Aparecida do Taboado, Itaporã, Terenos e Mundo Novo (Figura 53). Os principais destinos foram Aparecida do Taboado, Itaporã, Ilha Solteira (SP), Marechal Cândido Rondon (PR) e Selvíria (Figura 54). A grande maioria do destino dos peixes enviados para abate foram frigoríficos do Sistema de Inspeção Federal (SIF - 78,53% - 14,85 milhões), seguido por Sistema de Inspeção Estadual (SIE - 13,43% - 2,26 milhões) e Sistema de Inspeção Municipal (SIM - 8,04% - 1,25 milhão).

GTA's/animais por finalidade/outros

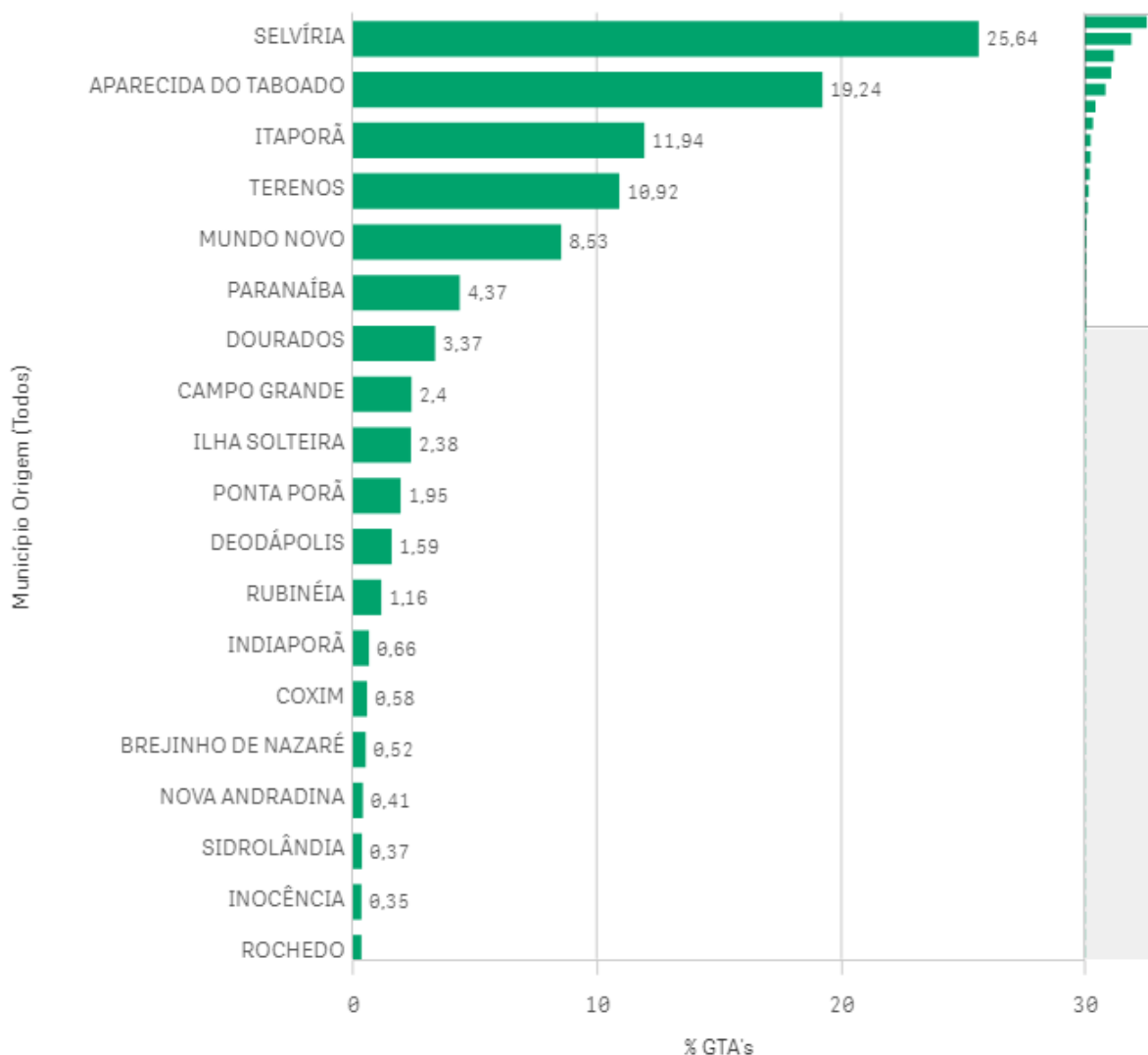


Figura 54: Porcentagem (%) de peixes de água doce transportados, conforme a **Origem**, durante o ano de 2022.

GTA's/animais por finalidade/outros

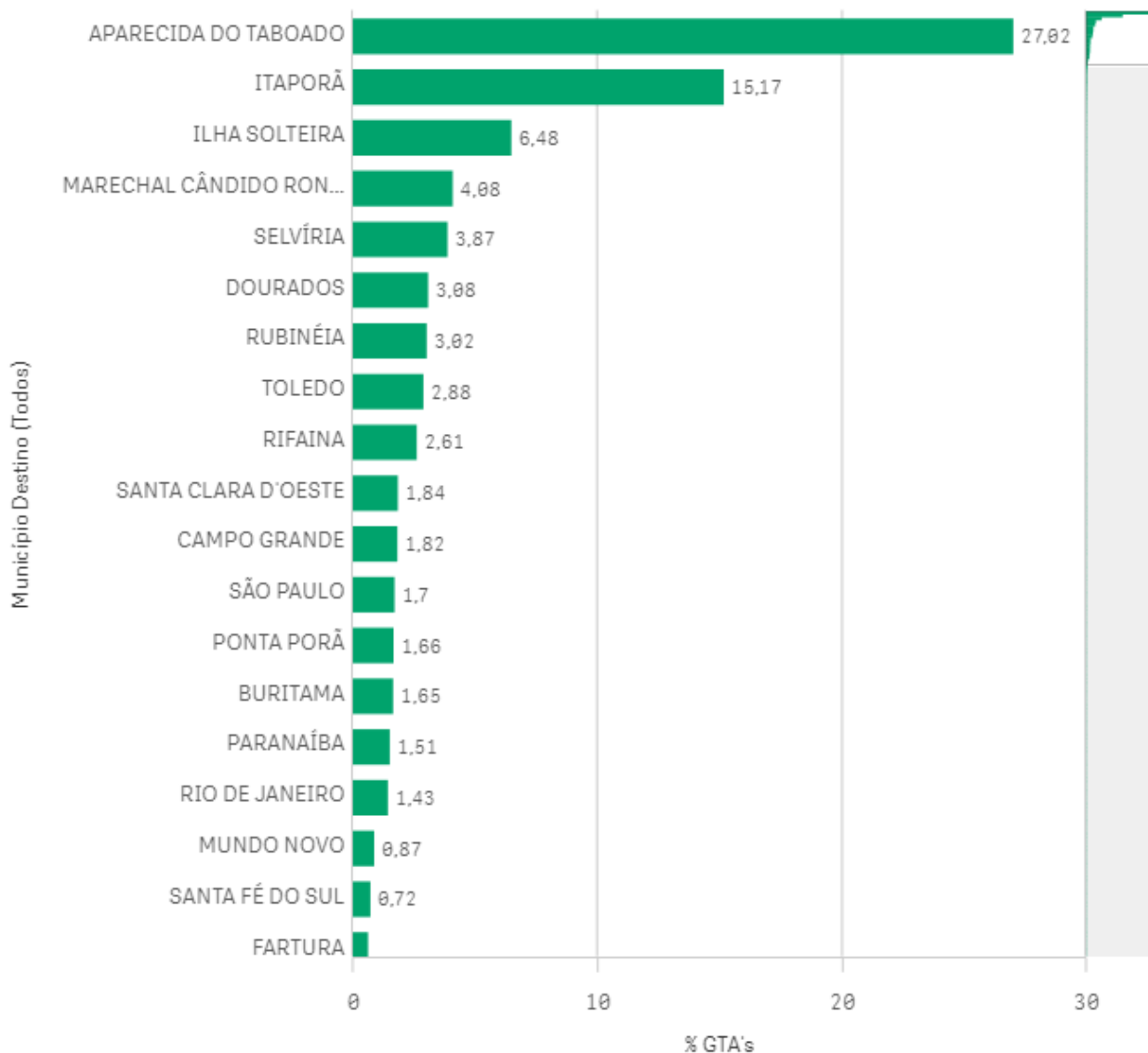


Figura 55: Porcentagem (%) de pequenos ruminantes transportados, conforme o **Destino**, durante o ano de 2022.

O fluxo de saída dos peixes ocorreu entre os principais municípios de origem dos animais (Selvíria, Itaporã, Terenos, Aparecida do Taboado e Mundo Novo), sendo o município de Terenos responsável por enviar peixes para diversas localidades do Estado (Figura 55).

Rotas MS para MS (5+ Municípios Origens)

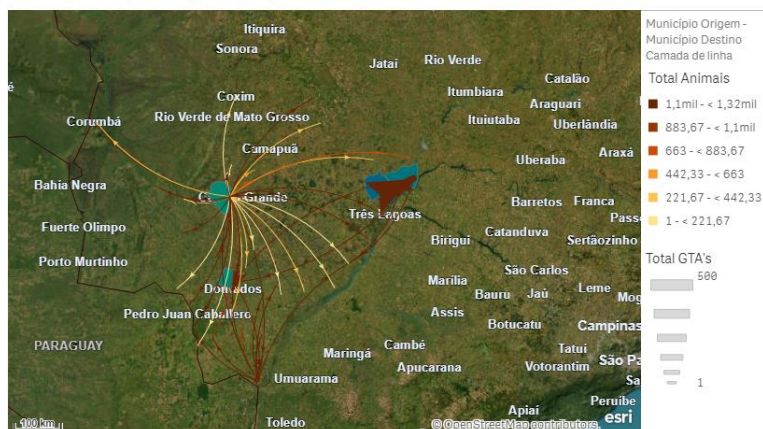


Figura 55: Fluxo de peixes de água doce transportados durante o ano de 2022.

Pequenos ruminantes

Os pequenos ruminantes apresentam-se como o quinto lugar na movimentação animal do Mato Grosso do Sul por movimentar, em média, 40 mil animais, com base nos últimos 5 anos, com variações para mais e para menos conforme o ano avaliado. Houve um aumento crescente na emissão de GTAs de março até novembro, que foi o mês com maior emissão (Figura 56). A principal finalidade foi para engorda (51,06%), sendo seguidas pelas finalidades de reprodução (20,91%) e reprodução (12,60%), conforme apresentado na figura 57. 95,4% dos pequenos ruminantes movimentados foram ovinos, sendo a maioria fêmeas (70,88%).

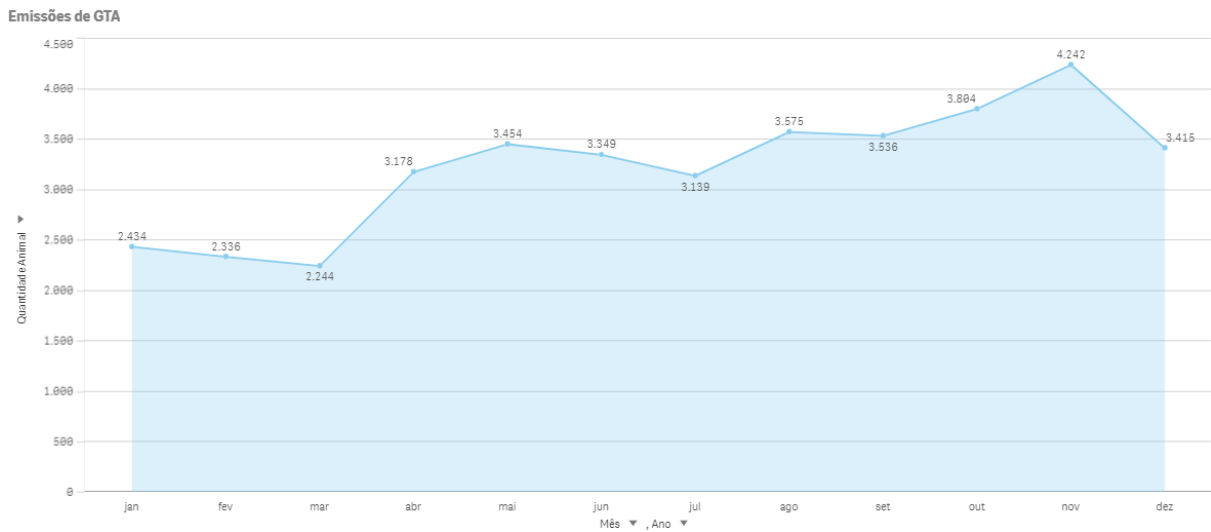


Figura 56: Distribuição anual de ovinos e caprinos transportados durante o ano de 2022.

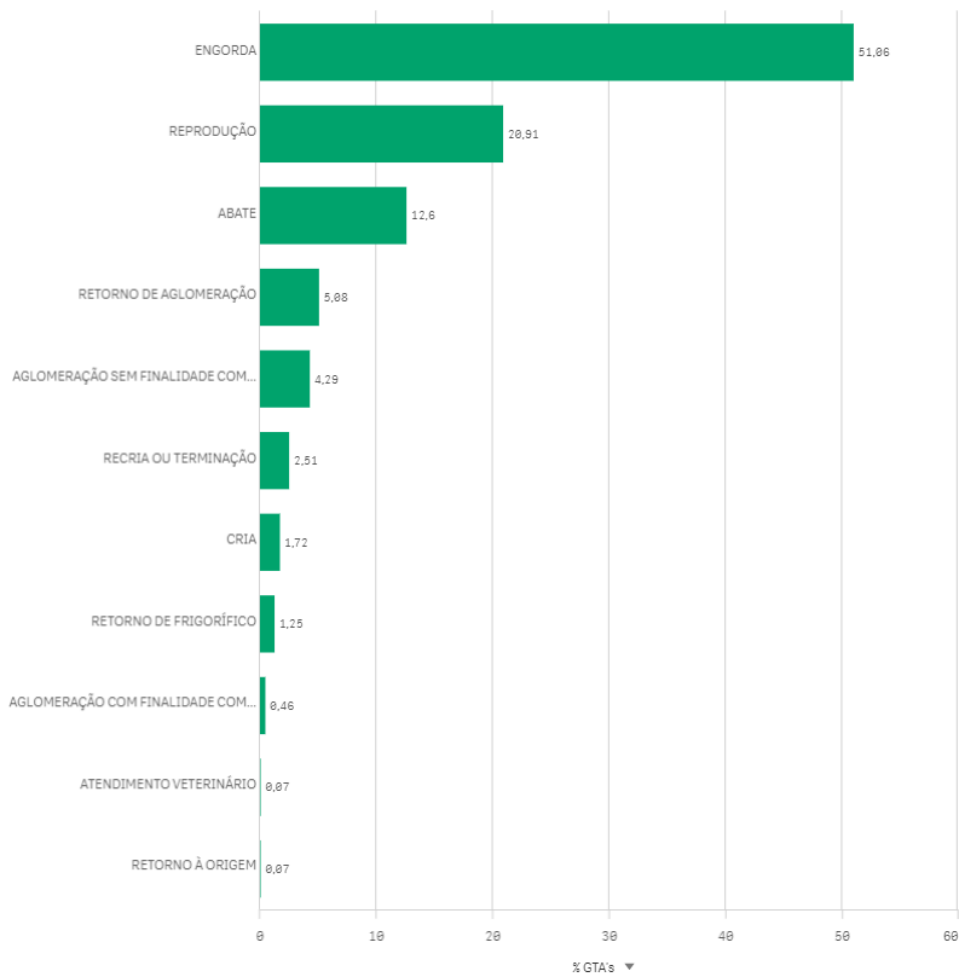


Figura 57: Quantidade de GTAs emitidas por Finalidade durante o ano de 2022 por espécie, ovinos e caprinos.

Os principais municípios de origem dos pequenos ruminantes foram Campo Grande, Nova Andradina, Jaraguari, Dourados e Santa Rita do Pardo (Figura 58). Os principais destinos foram Campo Grande, Jaraguari, Nova Andradina, Três Lagoas e Ponta Porã (Figura 59). O maior fluxo de trânsito ocorreu entre Campo Grande, Nova Andradina, Jaraguari, Dourados e Santa Rita do Pardo, mas também houve destinações para diversos municípios do Planalto e de fronteiras do Estado (Brasil - Paraguai e Mato Grosso do Sul - São Paulo), conforme apresentado na figura Figura 60.

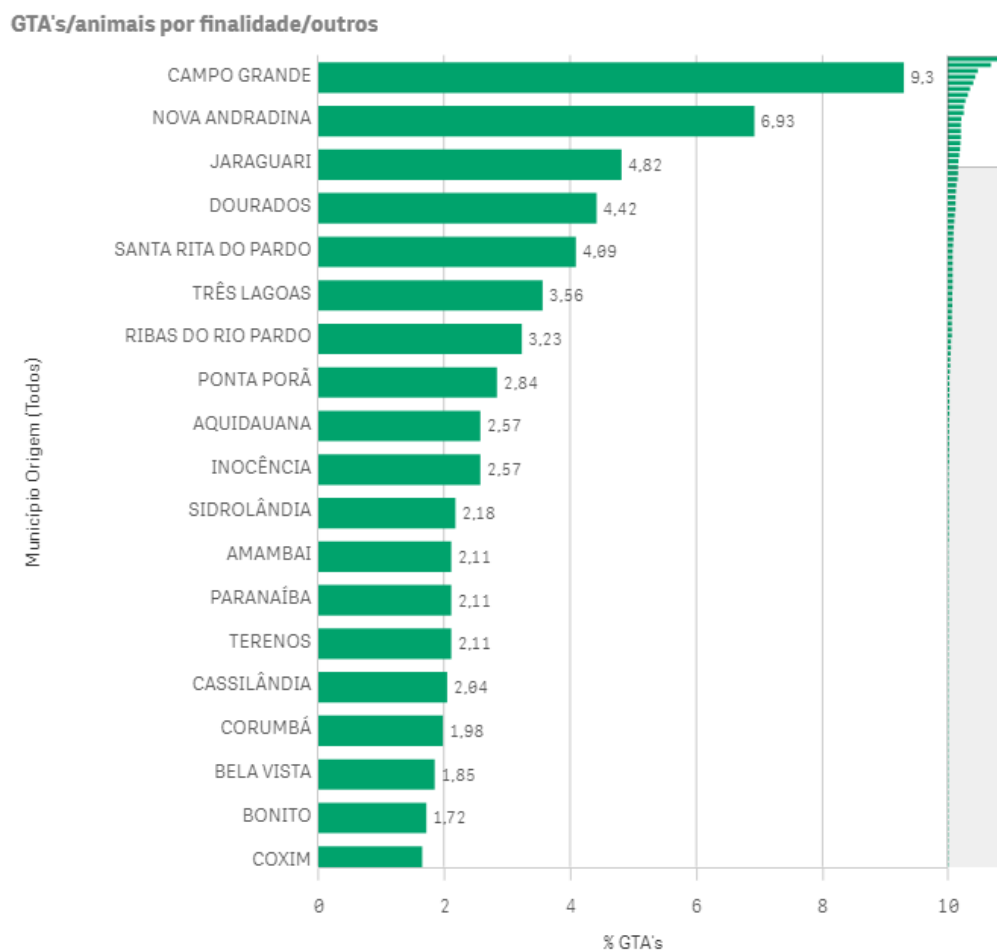


Figura 58: Porcentagem (%) de pequenos ruminantes transportados, conforme a **Origem**, durante o ano de 2022.

GTA's/animais por finalidade/outros

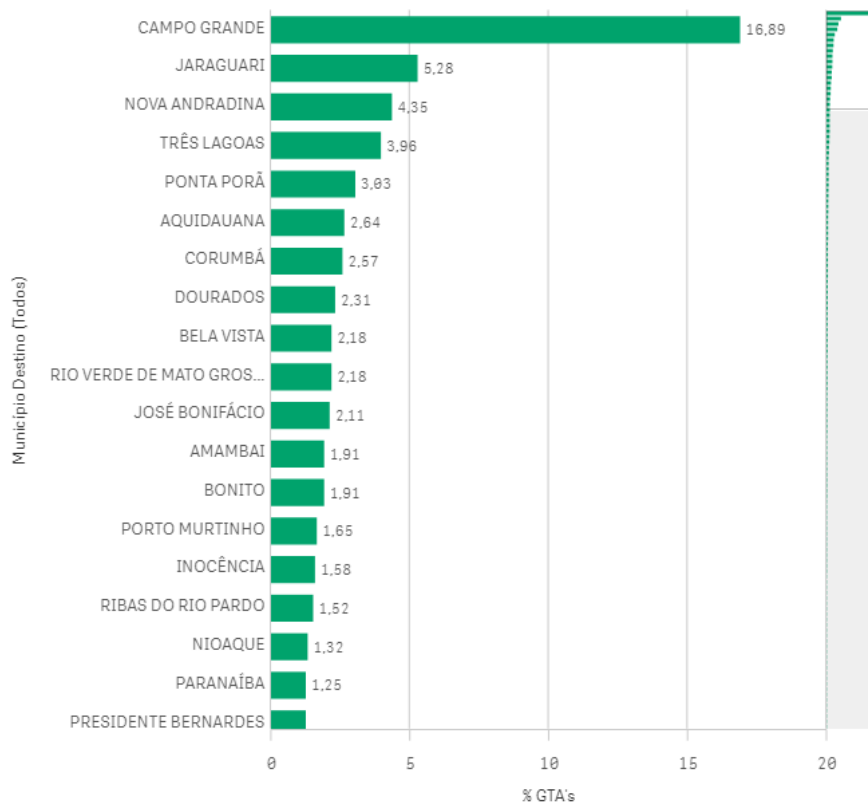


Figura 59: Porcentagem (%) de pequenos ruminantes transportados, conforme o Destino, durante o ano de 2022.

Rotas MS para MS (5+ Municípios Origens)

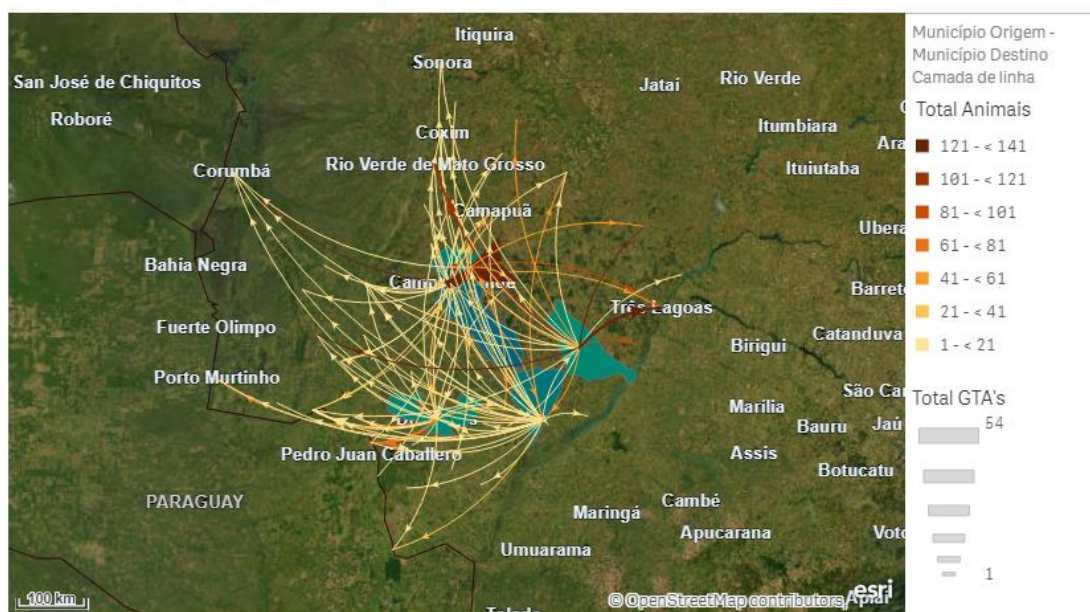


Figura 60: Fluxo de pequenos ruminantes transportados durante o ano de 2022.

Conclusão

A melhoria e desenvolvimento no **sistema de vigilância** elevam o nível de **confiabilidade** do nosso Estado juntamente com abertura de novos mercados e **valorização** direta da atividade agropecuária e indireta de todo o **Estado do Mato Grosso do Sul**.

A Fiscalização e monitoramento do trânsito é uma atividade chave dentro da **defesa sanitária**, que envolve muitos fatores independentes e de uma dinâmica bastante complexa que deve ser constantemente avaliada e que tenha uma flexibilidade de atuação em **locais, formas e horários** diferentes em resposta a essas alterações **sazonais**, otimizando o serviço de **fiscalização** e empregando esforço de todo o efetivo com maior **eficiência**.

No anos de **2022** a **IAGRO** vem continuamente aperfeiçoando a área de **fiscalização do trânsito** agropecuário no Estado de Mato Grosso do Sul, iniciou com a publicação do novo **organograma** e criação da **Gerência de Controle e Operação - GCO** que conta com a **Divisão de Trânsito Agropecuário** com os **Núcleos de Trânsito Animal e Trânsito Agrícola**. Lançou também o aplicativo **e-vigi@gro** que **facilitou e agilizou** as atividades de fiscalização de trânsito. Em 2022 tivemos a implantação do programa Lobo Guará que fortalece a fiscalização em áreas de fronteira com o Paraguai e a Bolívia.

Juntamente à estas **melhorias** a estratégia de fiscalização foram alteradas dando maior importância às **fiscalizações volantes** que são direcionadas para as regiões de **maior movimentação** e subsidiadas com **informações** levantadas pela **Coordenadoria de Inteligência - COI** que também foi criada no **novo organograma**.

Com essas mudanças a **IAGRO** vem aperfeiçoando e aumentando a **abrangência** das Fiscalizações de Trânsito em prol do **Serviço de Defesa Sanitária Animal e Vegetal** do Estado no **objetivo** maior de **Elevar o status** sanitário de **Mato Grosso do Sul**.

Equipe

- COI – Coordenadoria de Inteligência

Robson Campos dos Anjos

- GCO - Gerência de Controle e Operação

Marco Aurélio Guimarães

- Divisão de Trânsito Agropecuário

Marcelo Sebastião Marcondes de Sousa

Chefe de Divisão

Letícia Marie Lira Umeda

Chefe do Núcleo de Trânsito Animal

Pedro Kodjaoglanian Martins Molina

Chefe do Núcleo de Trânsito Agrícola

André de Medeiros Costa Lins

Inspetor Local de Juti